ANNO XLVI. NUMERO 35. — SEGUNDA FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 584.—Portaria ao Exm. Sr. brigadeiro José Rodrigues Coelho Kelly. — Tendo por deliberação desta data, nomeado o 1º escripturario da thesouraria de fasenda José Gonçalves de Medeiros, para fazer parte da commissão de syndicancia do arsenal de guerra em substituição do fallecido Joaquim Pereira Bastos; assim o communico a V. Exc. para o seu conhecimento, e em resposta ao officio dessa commissão de 20 do corrente.

N. 585.—Dita ao mesmo.—Achando-se em poder dessa commissão e só devendo ser devolvido ao arsenal de guerra o livro donde tem de ser extrahida a certidão que requer Romualdo Esteves, e a que allude o officio de V. Exc. de 22 do corrente, nenhum inconveniente ha em ser passada por um dos membros da mesma commissão a certidão de que trata o despacho desta presidencia de 10 do corrente, e para isso devolvo incluso o requerimento do referido Esteves

N. 586.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a mandar conduzir desse arsenal para a enfermaria militar os objectos que ahi se acham promptos com destino a mesma enfermaria, como solicitou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 22 do corrente sob n. 734; apresentando V. S. a conta da despeza que fizer com semelhante conducção para ser paga pela thesouraria de fazenda.

N. 587.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data nomeado o 1º escripturario da thesouraria de fazenda José Gonçalves de Medeiros, para fazer parte da commissão de syndicancia desse arsenal, em substituição do fallecido Joaquim Pereira Bastos; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 588.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Fica V. S. autorisado a comprar no mercado desta praça o mastro necessario a torre do collegio para os signaes do telegrapho, como solicitou em officio de 21 do corrente sob n. 1875, a que respondo.

N. 589.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve nomear o 1º escripturario da thesouraria de fazenda José Gonçalves de Medeiros, para fazer parte da commissão de syndicancia do arsenal de guerra em substituição do fallecido Joaquim Pereira Bastos.

2ª secção.

N. 592.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o juiz de direito da comarca de Itambé, bacharel Felinto Henrique de Almeida, em officio de 20 do corrente, nessa data deixou elle por molestia o exercicio do seu cargo.

N. 593.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra da guarda nacional sob seu commando superior, assista a festa de S. Sebastião que tem de ser celebrada na matriz dessa villa no dia 23 de janeiro vindouro.

N. 594.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. desligar do corpo sob seu commando, o soldado Firmino Paes Xavier, a que allude o seu officio n. 582 de 21 do corrente, visto não poder continuar a servir por seus soffrimentos physicos.

N. 595.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Itambé, resolve conceder lhe um mez de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

3ª secção.

N. 596. — Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda —Tendo por deliberação desta data nomeado o 1º escripturario dessa thesouraria José Gonçalves de Medeiros, para fazer parte da commissão de syndicancia do arsenal de guerra, em substituição do fallecido Joaquim Pereira Bastos; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que faça constar ao nomeado.

N. 597.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de 20 do corrente sob n. 580, recommendo a V. S., que mande abonar por adiantamento tres mezes de vencimentos ao alferes Laurino Gonçalves de Azevedo, que se acha em commissão no termo de Aguas Bellas, e bem assim tres mezes de soldo para quinze praças alli destacadas sob o commando do mesmo alferes, e para mais vinte e uma existentes em Buique, tudo a contar do 1º de janeiro proximo vindouro.

N. 598.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o director geral da instrucção publica, a abonar as faltas que deram os professores publicos de instrucção primaria nos dias necessarios para effectuarem sua mudança, quando removidos de uma para outras cadeiras; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 599.—Portaria ao director da Faculdade de Direito do Recife.—Tendo por deliberação desta data, resolvido conceder ao conselheiro Dr. João Silveira de Souza, a dispensa que pedio de presidir uma das mesas de exames de preparatorios annexos a essa Faculdade, que deverão ter principio em fevereiro vindouro e nomeado para o substituir ao Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 600.—Dita a camara municipal desta cidade.—Transmittindo a camara municipal desta cidade o officio do Dr. chefe de policia de 10 do corrente sob n. 1,724, junto por cópia, recommendo a mesma camara, que mande proceder aos reparos a que allude o do subdelegado da freguezia de S. José no officio tambem por cópia, a que aquelle se refere na casa que serve de quartel a guarda da ribeira da mesma freguezia.

N. 601.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Autoriso V. S. a abonar as faltas que derem os professores publicos de instrucção primaria nos dias necessarios para effectuarem sua mudança quando removidos de uma para outras cadeiras.

N. 602.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Paraná*, que se espera dos portos do norte ao recruta Manoel Joaquim de Souza Tavares.

N. 603.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do que ponderou o conselheiro Dr. João Silveira de Souza, em officio de 21 do corrente, resolve conceder-lhe a dispensa que pedio de presidir uma das mesas de exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito em fevereiro vindouro.

N. 604 —Dita.—O presidente da provincia, dando cumprimento ao disposto no art. 8º do decreto n. 4,430 de 30 de outubro do corrente anno, combinado com o de numero 4,431 da mesma data, resolve nomear o Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond para presidente de uma das mezas de exames dos preparatorios annexos da Faculdade de Direito desta cidade, que deverão ter principio em fevereiro vindouro.

N. 605.—Dita.—O presidente da provincia, em vista das ponderações que fez em requerimento de 22 do corrente o contratante da confecção da estatistica da provincia Dr. José Joaquim Tavares Belfort, resolvo de conformidade com a condicção primeira do contracto celebrado em 18 de outubro de 1867 prorogar por um anno o praso estabelecido naquella condicção para dar promptos os trabalhos da mesma estatistica, continuando em vigor pelo tempo da prorogação as condicções do referido contracto entre o governo e o contractante para a confecção da estatistica.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 606.—Officio ao capitão do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 148, que ficam expedidas as convenientes ordens. para ser recebido e transportado para a côrte no vapor *Paraná* que se espera do norte o recruta Manoel Joaquim de Souza Tavares, que foi julgado apto para o serviço da armada.

2ª secção.

N. 607.—Officio ao juiz de direito Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira.—Accuso a recepção do officio de 22 do corrente em que V. S. declara acceitar a comarca de Therezina na provincia do Piauhy; que pelo governo imperial lhe foi designada para ter exercicio.

N. 608.—Dito ao bacharel Menelau dos Santos da Fonseca Lins, juiz municipal de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 20 deste mez em que participa ter nessa data assumido o exercicio das funcções do cargo de juiz de direito da comarca de Itambé, como 1º substituto.

N. 609.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 580, que a thesouraria provincial tem ordem para adiantar os vencimentos e soldo, constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 610.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito da comarca de Itambé em officio de 20 do corrente, nessa data deixou por motivo de molestias o exercicio do respectivo cargo, cujas funcções na mesma data passarão a ser exercidas pelo juiz municipal bacharel Menelau dos Santos da Fonseca Lins como seu 1º substituto.

N. 611.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda devolver a V. S. para os fins convenientes os inclusos documentos que vieram annexos ao requerimento de José de Vasconcellos, a que se refere a sua informação de 14 de agosto ultimo, sob n. 492.

4.ª secção.

N. 612.—Officio ao Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação de hoje, e em vista do disposto no artigo 8º do decreto n. 4,430 de 30 de outubro do corrente anno, combinado com o de n. 4,431 da mesma data, resolvido nomear a V. S. para presidir uma das mezas de exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade. que deverão ter principio em fevereiro vindouro; assim lhe o manda communicar para seu conhecimento.

N. 613.—Dito ao conselheiro Dr. João Silveira de Souza.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data resolvido conceder a V. Exc. a dispensa que pedio de presidir uma das mezas de exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito, em fevereiro vindouro; assim lhe o manda communicar para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 16 do corrente

N. 614.—Dito a Silvino Antonio Rodrigues, amanuense da secretaria do governo.—Accusando recebido o seu officio desta data em que me participa achar se anojado pelo fallecimento de sua madrasta, tenho a dizer-lhe que S. Exc. o Sr. presidente da provincia tem nesta data resolvido desanoja-lo por conveniencia ao serviço publico.

N. 615.—Dito ao inspector da saúde do porto.—Communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que segundo consta de officio do inspector do arsenal de marinha de 22 do corrente, acha-se prompta de todos os concertos, de que precisa a baleeira do serviço da policia e da saúde do porto.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 24 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 616.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Francisco Bernardo da Silva, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio desta data sob n. 736.

N. 617.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Mauricio José da Rocha, que lhe foi apresentado pelo Dr. chefe de policia para o serviço do exercito, visto ter provado isenção legal.

N. 618.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 23 do corrente sob n. 243, tenho a dizer-lhe que as 14 granadeiras, mandadas fornecer ao Dr. chefe de policia, para serem remettidas ao delegado do termo de Cimbres, em substituição a igual numero em mão estado que devem ser levadas a conta do ministerio da justiça por serem para a guarda nacional.

N. 619.—Dita ao inspector do arsenal de marinha. Annuindo ao que me requereu o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque medico da enfermaria desse arsenal, concedi permissão para retirar-se com sua familia para Beberibe deixando o Dr. João Raymundo Pereira da Silva, para o substituir durante as noites e nos dias que deixar de vir a esta capital.

2ª secção.

N. 622.—Portaria ao Exm. Sr. presidente do tribunal da relação.—Informe V. Exc. sobre o que requer o secretario desse tribunal Domingos Affonso Ferreira na petição junta.

N. 623.—Dita ao Dr. chefe de policia.—Para que possa mandar a força policial que pede o subdelegado do 1º districto da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, preciso se faz que V. S. indique quaes são os dias da festa do padroeiro dessa freguezia, ficando assim respondido o seu officio n. 1787 de 22 do corrente.

N. 624.—Dita ao mesmo.—Em vista do que requereu Emilia Constança de Moraes Ferreira, proprietaria do predio em que funcciona a repartição a cargo de V. S, recommendo-lhe que procure outro predio para onde possa ser removida essa repartição.

N. 625.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que seja addido ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio o alferes da companhia avulsa de reserva n. 4 do municipio da Boa-vista Francisco Mathias Pereira Diniz.

N. 626. — Dita ao commandante superior da guarda nacional da Boa-vista.—Communico a V. S. que nesta data determinei ao commandante superior da guarda nacional deste municipio que mandasse addir ao 1º batalhão de infantaria o alferes da companhia avulsa de reserva n. 4 desse municipio Francisco Mathias Pereira Diniz.

N. 627.—Dita ao juiz dos feitos da fazenda.—Para seu conhecimento e devida execução remetto a Vmc. copia do aviso do ministerio da fazenda de 13 deste mez com referencia as arrematações dos bens do extincto vinculo de Itambé.

N. 628.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para a devida execução a sentença da junta que em ultima instancia julgou o soldado do corpo sob o seu commando Antonio Manoel da Cunha cujo conselho de julgamento incluso lhe envio.

3ª secção.

N. 629.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data approvado o contracto junto por copia que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas, para fornecimento dos objectos do material da armada, precisos ao almoxarifado do arsenal de marinha, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 630.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. a proceder de conformidade com a sua informação de 22 do corrente sob n. 755, acerca do pagamento que no requerimento que incluso devolvo, pede o subdelegado da freguezia de Carsuipe, Austreclino de Castro Sa Barreto, da quantia de 90$ correspondente ao aluguel de casa, que servio de quartel ao destacamento dos Montes a contar de 8 de maio a 8 de novembro deste anno.

N. 631.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 22 do corrente sob n. 756, acerca da conta que devolvo em duplicata, da despeza feita desde julho a novembro deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o guarda do destacamento de guardas nacionaes de Nazareth, tenho a dizer em resposta que proceda a respeito do pagamento dessa despeza de conformidade com o citado officio.

N. 632.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta, que me remetteu o chefe de policia com officio de 22 do corrente sob n. 1786, mande pagar a José Maria Ferreira da Cunha, a quantia de 12$750 despendida com o tapamento de um rombo, que fizeram na cadeia da villa do Limoeiro, e com alguns reparos que se faziam necessarios.

N. 633. Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia com officio de 22 do corrente sob n. 1784, recommendo a V. S. que mande pagar ao tenente Antonio Corrêa Maia a quantia de 24$, correspondente a tres mezes de aluguel vencido em 24 de novembro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento existente no districto do Peres.

N. 634.—Dita ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso do ministerio da fazenda de 13 do corrente, com referencia as arrematações dos bens do extincto vinculo de Itambé.

N. 635.—Dita ao Dr. Pedro Affonso de Mello, delegado do procurador fiscal da fazenda nacional.—Transmitto por cópia a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes o aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 13 do corrente com referencia ás arrematações dos bens do extincto vinculo de Itambé.

N. 636.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o fiel do armazem n. 6 da alfandega desta cidade, Elias Francisco Mindello, e bem assim o que a este respeito informaram as estações competentes resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

4.ª secção.

N. 637.—Portaria ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Concedo a autorisação que V. Exc. pede em seu officio desta data, sob n. 2341, para mandar entregar á Lourenço Guedes Alcoforado o seu afilhado José Machado Freire, educando do collegio dos orphãos, visto ter completado a sua educação.

N. 638.—Dita á camara municipal da Villa do Limoeiro.—Em solução á consulta da camara municipal da villa do Limoeiro, de 2 de outubro ultimo, declaro quanto ao 1º ponto que, entre as disposições do art. 307 do codigo do processo criminal e as dos avisos n. 115 de 15 de março de 1856 e n. 419, de 27 de setembro de 1861, não se offerece motivo para duvida, porque o art. 307, determina que em qualquer instancia sejam condemnados nas custas os que decahirem da acção criminal, e os avisos citados declaram quando devem ser pagas as mesmas custas; isto é depois de sentença final e irrevogavel, caso em que não estão as pronuncias, cuja sustentação póde ser infirmada pelo juizo ou tribunal á quem competir a decisão final quer os processos tenham sido instaurados ex-officio, quer não, como é expresso nos mesmos avisos. Quanto ao 2º ponto que a prescripção de 3 mezes das meias custas de processos crimes, devidas pelas camaras municipaes aos advogados e escrivães do jury, estando sujeito ás disposições das ordenações do livro 1º titulo 79 § 18, titulo 84 § 30, e titulo 91, § 19, como declarou o aviso n. 548, de 21 de dezembro de 1863, deve contar-se do dia da publicação da sentença definitiva por assim determinarem as citadas ordenações, devendo para esse fim entender se por sentença definitiva a que não estiver dependente de recurso.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 24 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 639.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 23 do corrente sob n. 735. que se mandou recolher ao arsenal de guerra, os cinco lampeões de vidro de illuminação a gaz de que trata a nota que veio annexa ao seu citado officio.

2ª secção

N. 640.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V S., que ficou inteirado pelo seu officio de 23 do corrente sob n. 1790. de ter V. S. nomeado João Agripino da Cunha Cavalcante, para o lugar de continuo dessa repartição vago pelo fallecimento de Henrique Manoel Malheiros de Mello, que o exercicia.

N. 641.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 22 do corrente sob ns. 1784 e 1786, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao tenente Antonio Corrêa Maia a quantia de 24$ e a José Maria Ferreira da Cunha a de 12$750.

N. 642.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem para ser posto em liberdade o guarda Mauricio José da Rocha, de que trata o seu officio n. 269 de 23 de corrente mez.

N. 643.—Dito ao Sr. Christovão dos Santos Cavalcante.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 17 do corrente, de ter nessa data assumido o exercicio das funcções de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, como 1º supplente no impedimento do respectivo juiz.

3ª secção.

N. 644.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., que segundo participou o chefe de policia em officio de 23 do corrente, nesta data foi nomeado João Agripino da Cunha Cavalcante continuo da repartição da policia por ter fallecido a 20 deste mez Henrique Manoel Malheiros de Mello, que exercicia esse dito lugar.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE DEZEMBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 645.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra da guarda nacional sob seu commando superior assista a festa do Senhor do Bomfim, que deve ter lugar na sua igreja nessa cidade no dia 1º de janeiro vindouro.

N. 646.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. as guias juntas dos sentenciados constantes da relação annexa e que estão cumprindo as respectivas penas no presidio de Fernando de Noronha as quaes em officio junto por copia, do juiz de direito de Pão d'Alho, me foram enviadas, para substituir as irregulares que existem em dito presidio, chamando a attenção de Vmc. para o que diz o referido juiz no mencionado officio.

N. 647.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Antonio Pereira da Costa, que como substituto pelo resto do tempo que lhe falta de serviço, offerece o soldado Antonio José Ramos, que será mandado desligar, tendo o dito substituto a moralidade precisa para servir em dito corpo, ficando assim respondido o seu officio de 22 do corrente sob n. 585.

3ª secção.

N. 648.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o que solicitou o capitão do porto em officio de 21 do corrente sob n. 149, recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta em duplicata manda pagar a Carlos Eduardo Mahlert & C a quantia de 20$ proveniente da impressão e encadernação de 2 livros de talão de 200 folhas cada um para recibos dos cobres das multas daquella capitania.

N. 649.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. em additamento ao meu officio de 7 do corrente, que os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na cidade do Rio-Formoso, devem ser pagos a Manoel Ilario de Gouvêa, e não a Manoel Helario de Gouvêa, como por engano se mencionou em o citado officio.

4ª secção.

N. 650.—Portaria a camara municipal da Escada.—Recommendo a camara municipal da Escada que mande extrahir no livro competente e remetta com brevidade a esta presidencia, copia da acta da installação do collegio eleitoral dessa villa para a eleição de um deputado a assembléa geral legislativa, a que ultimamente se procedeu. Igual a camara municipal de Serinhaém.

N. 651.—Dita a camara municipal da cidade da Victoria.—Recommendo a camara municipal da cidade da Victoria, que mande extrahir do livro competente e remetta com brevidade a esta presidencia, copia das actas da installação do collegio eleitoral dessa cidade e da apuração dos votos para a eleição de um deputado a assembléa geral legislativa, a que ultimamente se procedeu. Igual á camara municipal da villa d'Agua-Preta.

N. 652.—Dita ao commissario vaccinador provincial.—Envie Vmc., com urgencia a esta presidencia alguns tubos capillares e laminas com fluido vaccinico para serem remettidos ao juiz direito de Pão d'Alho, para ser empregado na vaccinação do pessoas não vaccinadas naquella localidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 27 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 53.—Officio ao capitão do porto.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Carlos Eduardo Muhlert & C. a quantia de 20$, constante do officio de V. S. de 21 do corrente sob n. 149, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr presidente da provincia.

N. 654.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de officio de 20 do corrente do regedor do Gymnasio Provincial, reassumio elle nessa data o exercicio de suas funcções renunciando assim o resto da licença, em cujo goso se achava.

4ª secção.

N. 655.—Officio ao regedor do Gymnasio Provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que fica inteirado de haver V. S renunciado o resto da licença, em cujo goso se achava e reassumido naquella data o exercicio de suas funcções.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 10 DE FEVEREIRO.

Augusto Ribeiro Lima Chalaça.—Remettido ao Sr. capitão do porto para mandar passar a certidão que o supplicante requer, visto que segundo sua informação o serviço publico não soffre com o dar-se a mesma certidão.

Antonio dos Santos Pinheiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Anna Joaquina do Espirito Santo.—Informe o Sr. o Sr. Dr. chefe de policia.

Benjamin de Lima Pimentel.—Dê-se a baixa requerida.

Francisco Cafundo.—Solicite-se.

Bacharel Felinto Henriques de Almeida.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para considerar abonadas as faltas á que allude o supplicante.

Francisco Xavier da Cruz.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Sancho Bezerra.—Por despacho desta presidencia de 22 de janeiro foi concedida a licença de que trata.

José Barbosa dos Santos.—Como requer expeça-se ordem.

Joanna Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Miguel Angelo de Luna.—Expeça-se ordem.

Maria Cleobulina de Mello Ottoni.—A' vista da informação conceda-se 30 dias, com ordenado somente.

Maria Joaquina de Souza.—Constando da informação do commandante do presidio de Fernando que o nome da mulher do sentenciado não é o da supplicante, não tem lugar o que requer.

Maria Thereza do Espirito Santo.—Tendo o sorteado Pedro Antonio declarado ao commandante do presidio de Fernando que é solteiro, não tem lugar o que requer.

Marcolino Furtado da Silva Cabral.—Conceda-se com ordenado somente.

Marianna da Conceição Pereira.—A' vista da informação como requer, pagando os direitos devidos. Remettam estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Manoel de Lucena Freire.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ursula Gonçalves Rodrigues França.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1870.

N. 209.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz, escravo do Dr. Pinto Pessoa, á requerimento do depositario João Pereira Rabello Braga.

A' ordem do de S. José, José Martins de Souza Rego Falcão, por ameaças e resistencia.

A' ordem do da Boa-vista, Pedro Soares Cavalcante, por crime de furto; Sebastião Antonio Marinho e Antonia Joaquina da Conceição por briga; e Bernarda, escrava de Bento dos Santos Ramos, a requerimento d'este.

A' ordem do da Magdalena, João dos Santos Barros, para recruta.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*

EXTERIOR.

França.

INTERPELLAÇÃO FEITA NO CORPO LEGISLATIVO FRANCEZ, POR MRS. MONTPAYROUX E ROCHEFORT.

« *O Sr. Guyot Montpayroux.*—Tenho a honra de apresentar uma nota de interpellação assim concebida:

« Peço para interpellar o governo ácerca da necessidade de provocar providencias legislativas que tenham por fim fazer entrar no direito commum e para que possam ser julgados nos tribunaes ordinarios os membros da familia Bonaparte. »

E' inutil desenvolver as razões que inspiram esta proposta: estão em todos os espirito. Não quero augmentar a irritação: já ella é muito grande; digo sómente que é necessario riscar dos nossos codigos todos os privilegios e excepções que não só se voltam contra os interesses que pretendem proteger, mas são essencialmente contrarios aos principios de 1789. (Sussurro).

O Sr. presidente Schneider.—Não cabe agora discutir; fez a sua proposta, será examinada (Muito bem!)

O Sr. *Guyot Montpayroux.*—Espero que o novo gabinete a tomará em conta.

O Sr. Rochefort.—Peço a palavra.

O Sr. Presidente.—E' sobre a mesma questão?

O Sr. Rochefort.—E', sim, senhor presidente.

O Sr. Presidente.—Acabo de observar ao Sr. Guyot Montpayroux que não cabia agora entrar no desenvolvimento da sua proposta. A mesma observação se applica com muito mais razão a um membro que lhe é estranho. (Muito bem!)

O Sr. Rochefort.—Desejo fazer uma pergunta ao Sr. ministro da justiça.

O Sr. Presidente.—Já o avisou?

O Sr. Rochefort.—Não, senhor presidente.

O Sr. Presidente.—Tem a palavra. O Sr. ministro dirá se lhe quer responder immediatamente.

O Sr. Emilio Ollivier, ministro da justiça. Sim, senhor, immediatamente.

O Sr. Rochefort.—Commetteu-se hontem um assassinio n'um moço coberto pelo sagrado manto de padrinho; isto é, de parlamentario. O assassino é um membro da familia imperial.

Pergunto ao Sr. ministro da justiça se tenciona oppôr ao julgamento, á condemnação provavel, excepções de não tomar conhecimento, como as que se oppõem aos cidadãos que hão sido mallogrados ou mesmo espancados por altos dignatarios do imperio.

A situação é grave, a agitação é enorme. (Interrupções.) O assassinado é um filho do povo... (Sussurro).

O Sr. Presidente.—Ficou hontem bem estabelecido que as perguntas apresentadas deviam ser expostas summariamente, sem desenvolvimentos. A sua pergunta está feita, é clara e concisa; pertence agora ao ministro dizer se quer responder hoje mesmo. (Isso, isso!)

O Sr. Rochefort.—Digo que o assassinado é um filho do povo. O povo pede para julgar elle mesmo o assassino... Pede que o jury ordinario.. (Interrupções e susurro).

O Sr. Presidente.—Todos nós quantos aqui estamos somos filhos do povo; toda a gente é igual perante a lei. Não lhe pertence o fazer distincções. (Muito bem!)

O Sr. Rochefort.—Então para que escolhem juizes dedicados a familia?...

O Sr. Presidente.—O Sr. está suspeitando de juizes que não conhece. Convido-o, por agora, a restringir-se á sua pergunta. Não posso consentir outra cousa

O Sr. Rochefort.—Pois bem! Perante um facto como o que hontem se deu, perante os factos que se dão ha muito tempo, pergunto a mim mesmo se estamos em presença dos Bonapartes ou dos Borgias. (Exclamações, gritos: á ordem, a ordem!) Convido todos os cidadãos a armarem-se e fazerem justiça por suas mãos...

O Sr. Presidente.—Sr. Rochefort, chamo-o á ordem. (Muito bem! Muito bem!)

Não é permittido o autorisar-se com a immunidade que pertence aos membros desta camara para proferir taes palavras. (Novas approvações).

O Sr. Rochefort.—Hontem, ás seis horas da tarde ainda esse homem não estava preso... (O sussurro cobrio a vós do orador).

O Sr. Presidente.—Convido a camara a conservar-se socegada e silenciosa; a questão é grave, e não deve consentir-se que, favorecido pelo sussurro, se pronunciem palavras que não cheguem aos ouvidos do presidente. (Socego). Tem a palavra o Sr. ministro da justiça.

S. Exc. o Sr. Emilio Ollivier, ministro da justiça e dos cultos: — Senhor, nós somos a justiça e o direito. Peço-lhes que sejam tambem a serenidade e a moderação. (Muito bem!)

O Sr. Raspail. — Mas sempre foram assassinando!

O Sr. Ministro da justiça.—Consinta que me explique, ao depois me responderá, se lhe convier. O senhor interpella o governo ultrajando-o. O governo responder-lhe-ha sem o ultrajar. (Muito bem! Muito bem!)

Deu-se hontem um acontecimento doloroso...

Um Membro da esquerda.—Ah! um acontecimento doloroso!... Foi um crime!

O Sr. Presidente.—Peço que ouçam calados.

O Sr. Ministro da justiça.—Se o Sr. Rochefort tivesse mais conhecimento das regras da justiça, de que se julga o unico representante, saberia que nem um cidadão estando sob a alçada da justiça, accusado de qualquer cousa, a ninguem compete ultraja-lo, antecipando a decisão da justiça. (Muito bem! muito bem!)

Não é de mim, que represento a magistratura franceza, que se obterá um tal esquecimento das conveniencias. (Novas approvações.)

Deu-se hontem um doloroso acontecimento. Mal soube d'elle, o ministro da justiça deu immediatamente ordem para se proceder a prisão do principe Bonaparte.

Ia ser executada esta ordem, quando o principe Pedro Bonaparte, antecipando-a, veio propriamente constituir-se prisioneiro na Conciergerie.

Tomada esta primeira providencia, faltava determinar a jurisdicção competente para resolver ácerca da incriminação. Por intermedio do Sr. procurador imperial mandou então o principe Pedro Bonaparte pedir ao ministro que lhe concedesse o jury ordinario.

O ministro da justiça respondeu que estava preso por um texto formal, por um *senatus consultus* obrigatorio para toda a gente, e que o seu unico direito, como o seu unico dever, era fazer applicar a lei, salva a faculdade de indagar ulteriormente se essa lei devia e podia ser modificada. (Muito bem.)

Apresentei, pois, immediatamente á assignatura do imperador um decreto que convoca o alto tribunal.

Examinaremos se convém derogar essa jurisdicção excepcional, e talvez sejamos do vosso parecer; mas o que devo dizer uma vez que fallaram como quem o ignora, e porque tambem importa que o paiz o saiba, é que não se trata de enviar o conhecimento da inculpação dada contra uma pessoa pertencente á familia do imperador, perante juizes sem dignidade e sem independencia. Não tolero que digam de nenhum magistrado não ter elle dignidade e independencia.

O Sr. Rochefort. Consulto as minhas condemnações.

O Sr. Ministro da justiça.—Basta consultar os collegas que se assentam a seu lado, e que todos os dias exercem a sua profissão nos tribunaes; elles lhe responderão que a magistratura franceza não carece nem de dignidade, nem de independencia. (Muito bem! muito bem!)

O Sr. Raspail.—Não tem independencia nenhuma! (Não interrompa! deixe fallar.)

O Sr. Ministro da justiça.—E demais, a jurisdicção perante a qual mandamos o principe Bonaparte, não é de recente creação; data de 1852; não se compõe unicamente de magistrados; longe de ser privada da garantia social e individual que resulta de um jury, compõe-se de um jury mais numeroso que o jury ordinario e escolhido por meio da tiragem á sorte entre os conselheiros geraes de todos os departamentos.

Appellam a cada instante para a opinião publica do paiz; então porque lamentam que o paiz todo inteiro, e não unicamente a cidade de Paris, seja o juiz do principe Bonaparte? (Vivas approvações.) Era preciso que estas cousas se dissessem, para que a opinião publica se não impressionasse falsamente e para que se restabelecesse a verdade.

Que mais direi depois d'estas explicações? Affirmo que o governo fez o seu dever. (Sim! sim!) que o desempenhou com firmeza, com promptidão, com decisão. (E' exactissimo! Muito bem! muito bem!) Continuará procedendo do mesmo feitio.

Não exageremos a gravidade da situação; foi commettido um homicidio por um personagem collocado em posição elevada; intentámos contra elle, e assim provámos que, fieis aos principios democraticos, submettemos á justiça da nação tanto os grandes como os pequenos. (Vivas e numerosas mostras de approvação)

Os Srs. Rochefort e Raspail.—E' isso o que nós pedimos.

O Sr. Ministro da justiça.—Quanto á estas excitações com que se está tentando levantar o sentimento popular, fallando-se em *homem do povo morto*, e publicando-se nos periodicos imagens sangrentas proprias para exaltar as imaginações e os cerebros e para perturbar os espiritos, contemplamo-las com impassibilidade e sem receio; somos a lei, somos o direito, somos a moderação, somos a liberdade, e, se a tanto nos obrigarem, seremos a força. (Muito bem! muito bem! Bravos e applausos prolongados.)

O Sr. Raphael:—Estão applaudindo bem tristes cousas! (Reclamações).

O Sr. Presidente:—A camara applaudio uma linguagem que merece ser applaudida por toda a gente, (Sim! sim! Muito bem! muito bem!)

O Sr. Corneille:—O paiz todo inteiro é que acaba de applaudir.

O Sr. Raspail:—Houve um tal assassinio, que nem mesmo o crime de Traupmann produzio semelhante impressão. (Novas interrupções). E todavia, a justiça a que o entregam não é justiça.

O Sr. Presidente:—Fez-se a pergunta, respondeu-se, não ha que prolongar a discussão. (Não! não!)

O Sr. Raspail:—Pedi a palavra, recusa-m'a; retiro-me, e o publico julgará (Exclamações).

O Sr. Presidente:—Não deixa de ser commodo calar-se e dizer—o publico julgará!

Ha uma cousa mais simples, é restringir-se ás condições em que a palavra lhe foi concedida.

O Sr. Raspail:—Pois vou restringir-me. Digo que dão por juizes ao assassino de Victor Noir o alto tribunal de justiça. Como será elle composto? (Novas interrupções).

De juizes que os senhores hão de propriamente nomear. Já conhecemos esses altos tribunaes de justiça, já os vimos funccionar. Dedicam-se a quem os escolheu, como os tribunaes (Susurro).

Não temos ahi o exemplo todos os dias? (Interrupções).

O Sr. Presidente:—Não posso consentir que se esteja aqui accusando o alto tribunal e a magistratura, que se taxe de suspeita a sua independencia e a sua lealdade. Muito bem! muito bem!)

O Sr. Raspail:—O que é preciso é um jury que não seja escolhido pelos inimigos da causa do povo. (Exclamações).

O Sr. Presidente:—Chamo-o á questão. (A ordem do dia).

O Sr. Raspail:—Conhecemos, repito, esses altos tribunaes de justiça. Num delles, até se encontrou um homem condemnado ás galés.

Vio-se já assentar-se entre o jury um homem que merecesse tão estygmatisante castigo? O jury é a verdadeira justiça, a justiça em que o governo não póde exercer nenhuma influencia, a justiça que tudo ouve e que tudo entrega á luz clara das suas audiencias!...

Uma Voz:—Não se ouvio.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por deliberação da presidencia, de 11 do corrente, foi nomeado 3º escripturario da secretaria da thesouraria provincial, o 3º escripturario addido Ignacio Bento de Loyolla.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações de 8, 9, 10 e 11 do corrente foram nomeados:

Subdelegado do 2º districto de Gamelleira, Manoel Gomes do Barros e Silva.

Subdelegado da freguezia da Varzea, Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Subdelegado e 2º supplente do districto de Capoeiras, José Antonio da Motta e Silva e José Ignacio da Silva.

Delegado do termo de Salgueiro, Antonio José de Andrade.

4º supplente do delegado do termo do Bonito, José Antonio Cabral Junior.

— Por deliberação de 9 do corrente foi creado um districto de subdelegacia na povoação da Boa-viagem; sendo nomeados subdelegado e supplentes: Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, Paulino Juvencio da Silva, Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, João Nepomuceno Accioli, Felippe de Santiago, Manoel José de Oliveira Lima e Manoel Joaquim Passos.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia de 11 do corrente:

Foi mandado aggregar ao 1º batalhão de reserva do municipio do Recife, o capitão da 1ª companhia da secção de reserva da capital do Rio Grande do Norte, Antonio Pereira da Cunha;

Foram privados dos postes, por não terem tirado patentes no prazo legal, os officiaes seguintes da secção de reserva n. 7, do municipio de Garanhuns: 2ª companhia tenente José Francisco Calado e alferes Domingos Ferreira de Moraes; 3ª companhia alferes José Camillo Valença e João Rodrigues Valença.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO—Amanhãa devem reunir-se em assembléa geral os membros desta associação, para se proceder á eleição da mesa administrativa, e das diversas commissões que tem de funccionar de anno de 1870.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Com o prazo de dez dias, começados a contar de 15 do corrente (amanhãa), são convidados os accionistas desta empreza a fazerem a entrega da 7ª prestação de suas acções, na razão de 10 %

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—O Sr. administrador desta repartição acaba de estabelecer uma mala supplementar de cartas, para ser remettida por qualquer vapor das linhas que fazem o serviço postal, tanto para dentro do imperio, como para a Europa. Essas malas supplementares serão fechadas á ultima hora, e levará todas as cartas que forem postas nas caixas respectivas á hora annunciada para o recebimento da mala ordinaria.

ALGAZARRA INCOMMODA.—Moradores da rua Nova de Santa Rita se nos queixam do ajuntamento e algazarra que fazem uns pretos que habitam uns casebres no caes do Ramos, sobretudo á noite. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

FESTEJOS PUBLICOS.—No dia 16 do corrente devem reunir se, no salão do Club Pernambucano as commissões parciaes e a central da sociedade patriotica *Doze de Setembro*, afim de tratar dos festejos para a recepção dos voluntarios da patria.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

João de Souza Barroso, com Marcolina Francisca dos Santos

Firmino José Basilio, com Joanna Brizida de Sant'Anna.

Domingos Bruno, com Amelia Flóra de Carvalho Dias.

Antonio Francisco de Almeida Bastos, com Maria Luiza de Pinho.

Luiz Frederico, com Maria Francisca Annunciada de Carvalho.

2.ª denunciação.

Samuel Joaquim de Lima, com Francisca Joaquina Rodrigues Lima.

Luiz Muniz Ferreira dos Santos, com Adelaide Alves Ferreira.

Dr. João Franklin da Silveira Tavora, com Alexandrina Guilhermina dos Santos Teixeira.

Silvio José de França Torres, com Marcelina Maria Ferreira.

João Antonio Nogueira de Queiroz, com Agripina Jenuina de Paula Rocha.

Domingos Rodrigues Vieira, com Laurinda Maria Rosa.

Luiz Moreira de Carvalho, com Luiza de França Cardoso.

3.ª denunciação.

Antonio José Bittencourt, com Anna Francisca Corrêa.

João Francisco Reges da Luz, com Maria Fernandes de Carvalho Vasconcellos.

Belmiro Augusto Ribeiro Lima, com Maria Camilla do Espirito-Santo.

Francisco Pereira Camello, com Rosa Amelia de Medeiros.

Giacomo Bonanni, com Maria Magdalena de Souza.

Bento de Barros Feijó, quer mostrar-se livre para tomar o estado que lhe convier.

Sizenando Hilario Ramos, com Neréa Dionilla Firm de Oliveira.

LEILÃO.—Hoje deve ter lugar o leilão das fazendas e miudezas, annunciado para o sobrado da rua do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebe a carga os vapores *Pirapama* e *Potengi*, para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 437ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho, que corre no dia 17.

PASSAGEIROS.—O vapor nacional *Mandahú*, entrado de Mamanguape, trouxe a seu bordo os seguintes:

Manoel Gomes Loureiro, Antonio Duarte P. de Mesquita, Bento da Gama Prado, major Joaquim Justiniano Guimarães e uma sobrinha, José Francisco de Souza, Justino Furtado de Oliveira e Melle, Manoel Domingues da Costa Lima, Antonio Rodrigues Vianna, Frederico Augusto da Silva, José Cypriano de Mendonça Freitas.

— O vapor francez *Amazone*, sahido para a Europa, conduziu a seu bordo os seguintes:

Domingos Manoel Rodrigues de Sá Martini, Antonio Pereira da Silva Maia, a irmã de caridade Margarida, Anna Maria, Innocencio Alvares, Fidelis de la Rosa, Guizeppe Panso, Elias Michaeli, Pietro Paulo.

—O vapor *Parahyba* trouxe os seguintes dos portos do norte: barão José Antonio Lopes e tres criados, Antonio Carvalho Veras com 5 pessoas de sua familia, Joaquim Bernado dos Reis, Paulino Coelho de Carvalho, 3 praças e 2 recrutas.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Salsaparrilha de Bristol.

Os venenos das entranhas da terra e empregados como remedios matam annualmente milhares de pessoas.

A propria polvora e as balas não são nem na metade tão mortiferas.

A salsaparrilha de Bristol está inteiramente isenta dessas maldições do genero humano chamadas *especificos mineraes*.

Seus incessantes triumphos atravez do espaço de 35 annos, sobre as escrofulas, canceros, erysipelas e glandulas, só se devem ao reino vegetal.

E' o unico remedio preparado pelos homens que desarraiga do systema o virus das enfermidades malignas, e ao mesmo tempo restaura e fortifica a constituição physica

Aos debeis dá força, aos anciões vida, para os que soffrem é um balsamo suavisador e santo, para os abatidos de animo, um elixir vivificante, para as pessoas do bello sexo um auxiliar perpetuo em todas os seus incommodos especiaes, e para todos é o remedio mais efficaz e inoffensivo outorgado pela sciencia, para o allivio e preservação dos soffrimentos humanos.

Encontrar-se-ha á venda em todos os estabelecimentos principaes de drogas do mundo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/8 por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 473 rs. por franco

Gonçallo José Affonso, Presidente.

Mesquita Junior, Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinada pelos pretendentes.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria em commandita *Theodoro Simon & C.*

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11 . . . 360:915$313
Idem do dia 12 . . . 45:410$120
406:325$433

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	184	
Idem idem com generos	531	715
Volumes sahidos com fazendas	154	
Idem idem com generos	224	378

Descarregam hoje 14 de fevereiro.

Patacho inglez—*Luze*—mercadorias.
Patacho inglez—*Edith*—mercadorias.
Lugar inglez—*Sarah*—idem.
Vapor inglez—*Sadim*—idem
Patacho inglez—*Jea Gallé*—polvora.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Brigue inglez—*Grecian*—bacalhão.
Patacho portuguez—*Georgense*—idem.
Barca ingleza—*Fleeting*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 14 A 19 DE FEVEREIRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanes	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	930
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	193
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	345
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas: aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	1$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	340
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$480
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	96$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sucupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	847
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$044
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1870.

O 1. conferente, *Manoel C. Barreto.*

O 2.º dito *José Baptista de C. e Silva.*

Approvo.—A Alfandega de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Meireles.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11 . . . 21:450$130
Idem do dia 12 . . . [illegible]
27:[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11 . . . [illegible]
Idem do dia 12 . . . [illegible]
71:192$546

PRAÇA DO RECIFE

EM 12 DE FEVEREIRO DE 1870, ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres regulou de 19 7/8 a 20 1/8 por 1$. Subindo as transações effectuadas durante a semana para a Europa a £ 180,000.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$100 por arroba ou 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$ o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 19$500 e a retalho de 18$ a 19$ por barrica. Ficando em deposito supprido com cerca de 20,000 barricas.

BANHA DE PORCO.—Idem a 640 rs. por libra.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 4$ a barriquinha, de 20 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$800 a 8$500 a duzia de garrafas ou botijas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 8$200 a lata de cinco galões.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se a 135 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$100 a por libra e a franceza a 840 rs.

MASSAS.—Venderam-se de 7$ a 7$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$800 por galão.

PASSAS.—Idem a 10$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$700 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. por libra e o do Mediterraneo a 340 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa novo, a 11$800 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 125$ a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 225$ a 260$ e os de outros paizes de 200$ a 210$ por pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se de 640 a 650 rs.

DESCONTO.—O rebate de letras oscilou de 10 a 12 % ao anno.

FRETES.—Do algodão, carregando deste para o porto de Liverpool 3/8 d. por libra sem capa, á vela. Do assucar para o mesmo porto a 15/ por tonelada sem capa á vela; para o Canal e Reino Unido a 20 e 5 %; para os Estados-Unidos a 15/ e 5 %; carregando finalmente, em Maceió, para o Canal e Reino Unido 22/6 e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Rio-Grande do Sul—33 dias, patacho brasileiro *Garibaldi*, de 224 toneladas, capitão Domingos F. Arouca, equipagem 10, carga 10,300 arrobas de carne; á Rezende & C.

Liverpool—23 dias, barca ingleza *Brilhante*, de 303 toneladas, capitão W. H. C. Warren, equipagem, 13, carga differentes generos; á Sawnders Brothers & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca franceza *Raul*, de 368 toneladas, capitão Parquet, equipagem 14, em lastro; á Tisset Freres.

Bordeaux—50 dias, barca franceza *Riviere d'Abord* de 476 toneladas, capitão Duverdier, equipagem 27, carga vinho e outros effeitos; á Tisset Freres. Veio refrescar e seguio para Montevidéo.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Mundahu'*, commandante I. G. da Silva, carga, varios generos.

S. Thomaz—Barca ingleza *Soliva*, capitão, Lamb, em lastro.

Rio-Grande do Sul—Brigue brasileiro *Salvi*, capitão Joaquim F. de Castro, carga assucar.

Baltemore—Brigue inglez *Matilde*, capitão Dyer, carga assucar.

Rio-Grande do Norte—Brigue inglez *Result*, capitão East and, em lastro.

Porto, pela ilha de S. Miguel—Barca portugueza *Ires*, capitão Matheus de Souza Maciel, carga, assucar e outros generos.

Observação.

Suspenderam do lamarão para S. Thomaz, a escuna norte-allemã *Henrich*, capitão Behr, com o mesmo lastro que trouxe de Maceió.

Idem idem brigue inglez *Ann Wheaton*, capitão Preddle, com o mesmo lastro que trouxe de Maceió

Idem idem, brigue inglez *Spring bok*, capitão Nash, com o mesmo lastro que trouxe do Montevidéo.

Navios entrados no dia 13.

Bahia—16 dias, barca norte-allemã *Presto*, de 285 toneladas, capitão Guitembaun, equipagem 10, em lastro; á Thomaz Jefferies & C.

Buenos Ayres—28 dias, patacho dinamarquez *Kolding*, de 168 toneladas, capitão I. P. Broch, equipagem 7, carga 1,000 saccos com farinha de trigo e 1,300 ditos com farello; á Amorim Irmão & C.

Trieste—84 dias, patacho inglez *Helen Burns*, de 184 toneladas, capitão H Bowey, equipagem 7, carga, 1,750 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C,

New-York—44 dias, brigue norueguense *Steipner*, de 228 toneladas, capitão I. Andersen, equipagem 8, carga 2,000 barricas com farinha de trigo e outros generos; á Johnston & C.

Santos—20 dias, barca noruguense *Leif*, de 250 toneladas, capitão C. E. Bek, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca ingleza *Elizzie Leslie* capitão Well-, carga algodão.

Observações

Fundearam no lamarão, uma barca e um patacho inglezes, mais não tiverão communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma casa de pedra e cal, sita na freguezia da Boa-Vista, becco do Pombal, com 1 porta e 2 janellas na frente e um alpendre, sala adiante e atraz, sendo esta mui pequena, 9 quartos pequenos, corredor no meio, os quaes quartos são tres ao lado da sala de detraz, servindo um delles de cosinha, com um sitio com 48 palmos de frente e trezentos de fundo, cacimba pequena de ma agua, poucos arvoredos, existindo em dito sitio 11 pequenas meiaguas que não pertencem ao executado; em vista do estado e de não pertencerem ao sitio as ditas meiaguas, foi avaliado dito sitio por 2:000$, a qual casa foi penhorada por execução de Rufino José Maria contra Jacintho José Cabral.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 1 de dezembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publica a lista dos examinandos de philosophia habilitados para serem admittidos ao exame oral que deve começar segunda-feira 14 do corrente ás 9 horas do dia.

1 Adolpho Tacio da Costa Cirne.
2 Antonio Clementino Arcioli Lins.
3 Antonio Duarte de Oliveira Rego Netto.
4 Arthur de Oliveira.
5 Bertino José de Miranda.
6 Epaminondas Brasileiro Ferreira.
7 Fabio Cabral de Oliveira.
8 Flavio Gonçalves Lima.
9 Francisco Antonio Figueira Costa.
10 Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.
11 Getulio Augusto de Carvalho Serrano.
12 Helvecio Xavier Lopes.
13 Henrique Marques Lins.
14 Isaias Guedes de Mello.
15 João Baptista de Castro Rebello Junior.
16 João Manoel Wanderley Lins.
17 José Antonio da Fonseca e Silva.
18 José de Araujo Pereira Cavalcante.
19 José de Barros Albuquerque Lins.
20 José Carrilho do Revorêdo Barros.
21 José de Castro Sá Barreto.
22 José Evangelista da Silva.
23 José Fructuoso da Silva.
24 José Gonçalves Ferreira e Silva.
25 José Julião de Mello.
26 José Novaes de Souza Carvalho.
27 José de Oliveira Castro.
28 José de Oliveira Coelho.
29 José Pinto Ferreira de Oliveira.
30 José Poppe da Silva Lopes.
31 Juventino Infante Lins Themudo.
32 Luiz Baptista de Souza.
33 Manoel José de Souza.
34 Manoel Mamede de Sant'Anna Pô.
35 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
36 Manoel Raymundo Nogueira Pinheiro.
37 Marinho da Silva Costa.
38 Miguel Felippe de Souza Leão.
39 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
40 Pelino de Araujo Lima.
41 Rodolpho Epiphanio Dantas.
42 Salustiano José de Oliveira.
43 Severino dos Santos Vieira.
44 Thomaz Gomes da Silva.
45 Umbelino de Souza Marinho.
46 Antonio Frederico Rodrigues de Andrade.
47 Antonio Gomes Pereira Junior.
48 Augusto Hygino da Cunha Souto Maior.
49 Francisco Borges Marques.
50 Guilhermino Paes Barreto.
51 Antonio Luiz de Mello Vieira.
52 Anastharco Xavier Lopes.
53 José Gomes Coimbra Filho.
54 Agostinho Augusto Bezerra Cavalcante.
55 Domingos José Marques.
56 Antonio Joaquim Borges de Barros.
57 Candido José Magalhães Garcez.

Faço publico igualmente, que os exames escriptos de geographia começarão no dia terça-feira 15 do corrente ás 9 horas da manhãa.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 12 de fevereiro de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que delle noticia tiverem que no dia 29 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mas der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte: uma casa de pedra e cal sita na freguezia da Boa-vista becco do Pombal com uma porta e duas janellas de frente e um alpendre, sala adiante e atraz sendo esta mui pequena, nove pequenos quartos, corredor no meio cujos quartos são tres do lado da sala de detraz, servindo um delles de cosinha, com um sitio com 180 palmos de frente, e 300 de fundo cacimba pequena de má agua, poucos arvoredos existindo no mesmo sitio 11 meiaguas que não pertencem ao executado sendo a avaliação da casa e sitio sómente de 2:000$000, a qual fôra penhorada por execução de Rufino José Maria contra Jacintho José Cabral não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e afixado no lugar do costume.

Recife, 5 de novembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que em virtude do officio da presidencia de 10 do corrente será novamente arrematada em hasta publica perante a mesma thesouraria no dia 26 do corrente as duas horas da tarde por quem maior preço offerecer as mil braças quadradas das terras devolutas que demoram na comarca de Palmares. As pessoas a quem convier deverão comparecer na dita thesouraria no referido dia e hora marcado.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 11 de fevereiro de 1870.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno	242$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7.	360$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	168$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27.	240$000
Rangel.	
Casa terrea d. 58	360$000
Amorim.	
Casa terrea n. 26.	84$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo fazel-o no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Manuel Stefano.
Procorso Tropeiano.
Antonio Melho.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a bocca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins e obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corretor commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corretor ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhares; 50$ que occupar escravos empregados em serviço de alvarengas e canôas; 8$ por boio; 1$ por tonelada de alvarengas e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 10$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 28 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

— Pela subdelegacia do Peres se faz publico que foi apprehendida uma vacca escura, com uma cria: quem for seu dono se apresente, que dando os signaes lhe será entregue.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente mez, recebe proposta para o fornecimento de assucar, que tiver de precisar o hospital Pedro II, no mez de março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda. Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior, de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor. O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o o fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo da alvenaria banda. O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura. A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas. No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca. O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchameis, soalhos e traves, que se acharem em perfeito estado a juizo dos Srs. mordomos dos predios. Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade.

Alfredo E. de Oliveira, Antonio José Rodrigues dos Cotias, Antonio Gomes Netto, Antonio Francisco das Chagas, Antonio E. da Silveira, Antonio Pedro Ferreira Lima, Baltar Oliveira & C., Candida Therza Vilella Rios, Cosme de Sá Pereira, Carlos Augusto Lino de Souza, Cypriano T. G. Alcoforado, Candida Rosa do Espirito Santo, Emilio Jeronymo Ferreira, Emilia Nobre de Almeida Castro, Francisco de Assis Penna, Francisca Candida de Miranda, Francisco de Barros Rego, Francisco da Silva Vaz, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Francisco de Paula Correia de Araujo, Fabricio Gomes Pedrosa, Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Henrique da Silva Ferreira Rabello, Joaquim de Oliveira Maia Junior, Joaquim Candido Ferreira Lisboa, Joaquim Pires Machado Portella, João José Luiz Wanderley, João Chrisostomo G. Rosa, José Jeronymo de Souza Limoeiro, José Mendes Vieira, Josephina de Oliveira Cabral, José Augusto de Araujo, José Duarte Pereira, José Ribeiro de Brito, José Gomes Villar, José Pinto de Magalhães, José T. Gonçalves Fialho, José da Silva Loyo & Filho, José Victorino de Rezende & C., José Tiburcio Pereira de Magalhães, Lino do Monte Carmello Lima, Manoel de Almeida Cardoso, Leandro Martins Filgueiras, Meuron & C., Marciano G. da Rocha, Manoel dos Santos N. Oliveira, Nicolas Italiano, Narciso Francisco Vidal, Pereira da Cunha Pedro M. Maury, Pedro O. de Siqueira, Pedro Ferreira Brandão, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Praxedes da Silva Gustão (2), Seraphim E B. dos Anjos, Thomé Lopes de Senna

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 23 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

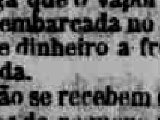
O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J C Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual dever ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leval-as ao correio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

Para o Porto.

Vai sahir com brevidade a barca Portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por já ter grande parte da carga engajada: para o restante e passageiros trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, capitão Pereira, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Ilha de Faial

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem aqui pouca demora; para passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com João do Rego Lima, á rua do Apollo numero 4.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., nó largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Pará'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Realidade*, de 1ª classe e marcha, por ja ter parte do carregamento engajado para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 36, ou com o capitão a bordo.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto vai sahir com toda a presteza a barca portugueza *Bedmar* por ter a maior parte da carga prompta: para a que lhe falta, póde tratar-se com David & Baltar, rua do Brum n. 92.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Oeirense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17

Para o Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

Para o Porto

a barca portugueza «Novo Silencios» seguirá com a brevidade possivel: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C. no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

ILEGÍVEL

LEILÕES.

LEILÃO
DE FAZENDAS

HOJE

Segunda-feira 14 de fevereiro as 10 horas em ponto.

Henrique Leger levará a leilão em presença do gerente da companhia Northern Assurance por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, as fazendas damnificadas e salvadas do seu armazem da rua da Cruz n. 68, por occasião do incendio na noite do dia 1º do corrente e existentes no sobrado do largo do Pelourinho n. 7, por cima da casa bancaria dos Srs. Theodoro Simon & C., onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE MIUDEZAS

A SABER:

Meias, colarinhos, gravatas, botões, rendas, entremeios, fivelas, fitas e transas.

Couros de porco, ferramentas para seleiros, borzeguins para senhoras, chapéos de lãa e feltro, chicotes para carros, ternos de medidas, pesos e outros artigos.

Segunda-feira 14 de feveiro

ao meio dia e em continuação ao leilão de fazendas no obrado do largo do Pelourinho n. 7.

Henrique Leger fará leilão com assistencia do gerente da companhia Northern Assurance, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados damnificados e salvados do seu armazem da rua da Cruz n. 68 por occasião do incendio do dia 1º do corrente e existentes no sobrado do largo do Pelourinho n. 7, onde se effectuará o leilão ao meio dia do dia acima dito, sendo que o leilão das fazendas principiará as 10 horas em ponto.

LEILAÕ
de vinho do Porto e rapé de Lisboa.

A 15 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta de quem pertencer e para fechar contas, de cerca 4 pipas de superior vinho do Porto em barris de 1|10 e 1|5, e 600 libras de rapé de Lisboa.

Terça-feira

as 11 horas da manhãa em ponto, no seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, 1º andar.

LEILAÕ
De predios e terrenos

Uma casa terrea n. 11 sita na Baixa Verde Capunga com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quinfal murado, solo proprio.

Uma dita dita n. 13 contigua a casa acima com 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, quintal murado, solo proprio.

Um terreno proprio no mesmo lugar sendo parte alagado com 56 1|2 de frente e 232 1|2 de fundo a contar do oitão da casa n. 11.

Um dito no mesmo lugar, todo aterrado com 56 1|3 palmos de frente e 83 de fundo a contar do alinhamento da estrada até chegar ao oitão da casa n. 13.

Uma quarta parte da casa terrea n. 6 sita na rua da Esperança no lugar do Caminho Novo, em solo proprio.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima para pagamento dos credores do casal do finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Quinta feira 15 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

NO

Rio Grande do Norte

DOS

Salvados da barca ingleza *Galbava*.

No dia 21 de fevereiro corrente irão á praça na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, 23 caixas com mobilia, 4024 taboas e pranchões de pinho, 4008 portas de pinho, 400 caixas com therebentina, gaz e banha, 10 caixas com velocipedes, 125 ditas com conservas de lagostas e ostras, 10 ditas com cabides, 1 dita com objectos para photographia, 84 ditas com ferragens, 14 ditas com tachas de cobre, 75 barris com pregos, 144 caixas com salsaparrilha e tonico oriental, 21 caixas com quinquilharias, 20 barris com carne salgada, e porção de objectos não qualificados.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Convocação de assembléa geral para eleições

Em conformidade do que prescreve o art. 27 dos estatutos desta associação, e de ordem do seu presidente, são convidados todos os seus membros de qualquer categoria que sejam, a reunir-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no lugar do costume, para elegerem a mesa administrativa e as diversas commissões que teem de funccionar no anno academico de 1870 á 1871.

Secretaria do Instituto, 11 de fevereiro de 1870.

Secretario perpetuo.
José Soares d'Azevedo.

Attenção

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de um bom forneiro e um mestre de masseira, que sejam ambos peritos neste trabalho, embora se pague bem: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que se acha autorisado pelo Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, estampilhas para sello pelos mesmos preços vendidos na recebedoria geral; pelo que o publico sempre encontrará a quantidade que quizer de todos os preços; podendo a pessoa residente fóra da cidade dirigir-se ao abaixo assignado, fazendo os seus pedidos, que serão promptamente satisfeitos.

Manoel Martins Fiuza.

D. Anna Monteiro da Costa e Silva, D. Caetana de Farias Costa, D. Francisca Philadelphia da Costa e Silva, Luiz José da Costa e Silva e Joaquim José da Costa e Silva, agradecem cordialmente a todos os amigos e parentes do seu muito presado esposo, filho e irmão Antonio José da Costa e Silva, pelos obsequios que lhes fizeram de assistir as exequias feitas ao cadaver do mesmo, e de novo os convidam a assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na terça-feira 15 do corrente pelas 6 horas da manhãa na igreja da ordem terceira de S. Francisco, a cuja confraria igualmente agradecem a boa vontade com que se prestou aos ultimos officios prestados ao finado.

Ao Illm. Sr. Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque especialmente patenteam a sua mais viva gratidão pelas inequivocas provas de amizade desde o começo da molestia até o momento em que baixou a sepultura.

— O Sr. Joaquim José de Sant'Anna morador na povoação de Sedro, mande ou venha tomar conta de um casal de escravos que appareceu na rua do Fogo n. 18 2º andar, dizendo que vinha procurar quem os comprasse; declaro mais que não me responsabiliso por morte ou fuga dos ditos escravos.

Recife, 9 de fevereiro de 1870.
João Miguel de Oliveira Berardo.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio nos arrabaldes desta cidade: na rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

ESTAMPILHAS

Os abaixos assignados, attendendo a que muitas pessoas para não irem as estações publicas, desejavam ter um ponto commercial, onde podessem proverem se de estampilhas do sello adhesivo para suas tranzações; resolveram te las em seu estabelecimento, para o que se acham autorisados pelo Exm. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda. Por tanto, quem d'ellas precisar pode dirigir-se á rua do Queimado n. 46, onde as acharão de todos os valores, sem accressimo no seu custo primitivo.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.
Bastos & Irmãos.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Acha-se aberta a matricula das aulas de lingua portugueza, latina, franceza, ingleza, philosophia, rhetorica, geographia e historia, arithmetica, algebra e geometria.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua dos Copiares n. 1, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Santa Ritta, serraria a vapor.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Pluerisia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á controcção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caris ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevolot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weleraon; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etcheparehorda.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do *ferro*, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Achem-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

Mme V FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!
RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Pressa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma ronquidão, que me obrigava a estender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Estas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Deronchelle; Hermann Tesdorph.
Bahia. . . . Hasse et Cᵉ.
Pernambuco. . Maurer et Cᵉ.
Ceara. . . . Maurer et Cᵉ.

Em Frasco 6 francos o frasco.
Em Frasco 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e suas composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos grandes peixes, o manati e oleos vegetaes, foram inculcados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova. Estes oleos, communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias de peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e deshonestas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: «*O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*»

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito boas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretos, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Este estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar sala, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sêrem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

DECLARAÇÃO.

Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario : a tratar no pateo do Paraizo n. 46, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transatlanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 12.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

Professor.

Em um engenho da comarca de Pao d'Alho precisa-se de um professor que saiba perfeitamente lingua nacional, arithmetica, latim, francez e musica : á tratar na rua do Apollo. n. 40.

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 39.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa, prefere-se escrava : na rua estreita do Rosario n. 25, 1º andar.

— Precisa-se de um criado que entenda de bolear : na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, ou na Passagem da Magdalena n. 60.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para pouca familia, que saiba cozinhar e engommar alguma cousa : no caes 22 de novembro, casa de um andar, quasi junto a ponte 7 de Setembro por cima do armazem de moveis do Sr. Christiani.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horticultura : a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15, armazem.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordéaux, Bourgogne e do Rheno.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 2

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia : a tratar na armazem do mesmo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA

DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

J. CARRERE

Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.

Marca «Civette»

Livraria franceza.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n. 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir se á mesma fabrica para tratar.

— D. Francisca Lado, Hespanhola, retira-se para fóra do imperio.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade convida as commissões parciaes a se reunirem no salão do Club Pernambucano no dia 16 do corrente, as 5 horas da tarde, para tratar-se dos festejos para a recepção dos voluntarios da patria.

Secretaria da sociedade patriotica Doze de Setembro, 11 de fevereiro de 1870.

A. Lamenha,
Secretario.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, paga-se a serra, e prefere-se casado : a tratar na rua Nova n. 19 1º andar.

— A pessoa que quizer comprar ou vender alguma casa, ou casas, sem levar ao conhecimento do publico, dirija se a rua Direita n. 112, que lá se dirá quem compra e quem vende.

— Aluga-se uma escrava que lava roupa e tem principio de engommado : na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

— Precisa-se comprar uma preta que cozinhe e engomme com perfeição, da-se preferencia sendo de particular : a tratar na praça da Boa-vista numero 20.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR,

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO

Tendo o abaixo assignado remettido no dia quinta-feira 27 do corrente, para a cidade de Nazareth onde reside, diversos fardos de fazendas em um carro, aconteceu desaparecer em caminho um dos fardos, o qual continha as seguintes fazendas: uma peça de casemira preta, 12 mantas de tapete para cavallo, 3 peças de cambraia de côres, 12 chales de merinó lisos, 6 ditos pretos estampados, e outras muitas fazendas.

O abaixo assignado pede as autoridades policiaes que se dignem tomar em consideração o seu anuncio afim de apprehender-se ditas fazendas ou descobrir quem as furtou ; assim como offerece uma gratificação a quem levar noticias exactas dessas fazendas no Recife na loja dos Srs. Perdigão Oliveira & C. rua da Cadeia n. 33, ou na cidade de Nazareth em casa do annunciante.

Nazareth, 29 de janeiro de 1870.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior

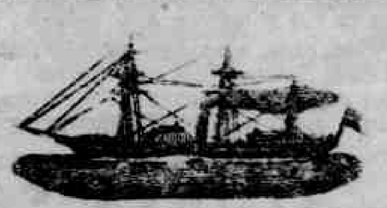
ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas : na rua estreita do Rosario n. 35. 1º andar.

— Aluga se uma casa na rua de Aguas verdes n. 28 : quem pretender dirija-se a rua do Aragão n. 18, que achará com quem tratar.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar : a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento a os requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51. ou rua da Concordia n. 64.



AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas ruciana, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, avelndados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

— Feijão, gomma e cera de carnauba em saccos, vende-se por preços commodos : na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :

Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra : no armazem da estreita, largo do Paraizo n. 14.

— Na rua do Paysandú na Passagem n. 40, ou na rua estreita do Rosario n. 2. 1º andar, precisa-se de um criado que saja tambem bolieiro, quer forro ou escravo, e paga-se bem ; como tambem se compra algum que esteja nestas conformidades : a tratar no Recife das 10 as 3 da tarde.

SOCIEDADE MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

De ordem da directoria convido a todos os nossos irmãos que se acham em atraso com o cofre social, para no praso de 30 dias, a contar desta data, virem satisfazer seus debitos, visto estarem incluso no art. 56 § 1º do nosso estatuto.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 10 de fevereiro de 1870.

Candido José de Góes Telles,
Secretario.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e. . . .	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e	1$000		
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

DO

JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior asseio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

N. 25

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25---RUA DAS FLORES---25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio a venda : rua do Cabugá n. 2 de Vieira & Rodrigues.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside a rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na ruá Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

Engommadeira.

Precisa-se alugar uma ama que saiba engommar bem : á tratar na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 1500 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da ordem 3ª do Carmo do Recife para fundação de um hospital (136ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Pão d'Alho (137ª) que se extrahirá quinta-feira 17 do corrente mez.

Preços.
Os do costume
Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 48, 3º andar, defronte do chafariz.

— Offerece-se uma senhora para servir de ama a qualquer familia que queira se retirar desta provincia ; quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 46, 2º andar que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite : na rua Direita numero 8.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, pelas 12 horas da manhãa, no primeiro andar do edificio de sua propriedade no cáes d'Assembléa n. 14, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno proximo findo.

Escriptorio da Companhia Pernambucana 5 de fevereiro de 1870.

O gerente — F. F. Borges.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar

— Aluga se o grande sitio Olho de Vidro, em Ponte de Uchôa, com grande sobrado, boa baixa de capim, bastantes arvoredos de todos os fructos, cacimba, bomba e tanque para banho ; quem o pretender alugar entenda-se com Manoel Ferreira Ramos, na rua do Aragão n. 31, ou em sua loja á rua do Crespo n. 23.

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se portuguez ou hespanhol, paga-se bem : no hotel commercial, rua da Larangeira n. 29.

Senhores barcaceiros

ou donos de barcaça .

Em dias de dezembro do anno passado effectuou-se um embarque na escadinha da alfandega para o Pilar na barcaça «Flor das Alagoas», entre outros generos embarcou-se um barril de quarto em pipa de banha de porco ; e como não chegasse ao seu destino presume-se ter embarcado em alguma das muitas barcaças que estavam á carga naquella occasião : quem estiver de posse delle ou do seu valor, querendo restituir para desencargo de consciencia, entenda-se no escriptorio de Tasso Irmãos & C, que estão autorisados a gratificar com generosidade.

José Pereira, sessionario de José de Oliveira Campos e sua mulher Felismina Martinha de Campos, filha legitima dos finados Antonio José Teixeira de Castro e sua mulher, declara que não se tendo feito inventario, protesta contra qualquer venda que façam os herdeiros delles dos bens que existem.

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Montes, a cujo cargo pesa as obras do cemiterio do povoado, pelo presente declara a quem interessar possa, que fica marcado o praso de dous mezes para quem tiver catacumbas no mesmo cemiterio, mandar estampar seus nomes dentro do praso já indicado, findo o qual, a mesma mesa regedora entra na construcção do mesmo cemiterio, e para o que tem de demolir algumas das catacumbas ; e para não prejudicar a terceiro faz a presente declaração, e findo o praso não se sujeita a reclamação alguma.

Ama

Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, necessita-se de duas amas, uma que engomme e outra para a cozinha.

— O agente de leilões F. J. Pinto recebe propostas em cartas fechadas para serem abertas pelo Illm. e Exm. Sr Dr. juiz especial do commercio, no dia 10 de março proximo vindouro, para a venda dos escravos abaixo declarados, pertencentes a massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, tudo de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, a saber :

Lourenço, 40 annos de idade, avaliado em 20 $000.

Valentina, 22 annos, avaliada em 800$000.

Domingas, 3 annos, avaliada em 100$000.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta : no pateo do Terço n. 32.

— Precisa se de uma criada que tenha viajado para acompanhar uma familia até Portugal, e tratar de uma criança : quem estiver nestas condições, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 47.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda o mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

Attenção.

O abaixo assignado pede a todos os devedores da extincta firma Braga & Vilaça o favor de virem satisfazer os seus debitos que diz respeito a fabrica da rua do Brum n. 54.

Recife, 10 de fevereiro de 1870

Manoel dos Santos Villaça.

AMA DE LEITE

Precisa se de uma ama que tenha bom leite. na rua da Cadeia n. 4, ou em Bemfica, sitio do Sr Barroca.

— Precisa se alugar uma cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua do Crespo, loja n. 23, ou das Cruzes n. 22, 3º andar, com entrada pelo oitão.

O bacharel Jorge Dornellas abrirá no dia 15 do corrente um curso de lingoa portugueza, adoptando os compendios do imperial collegio Pedro II. Acha se aberta a respectiva inscripção na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

Aluga-se.

Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 36, com muitos commodos para escriptorio : quem o quizer alugar dirija-se a rua da Cruz n. 8. 1º andar.

— D. Margarida Candida da Cunha Almeida, viuva do capitão José Joaquim Lopes de Almeida, convida as pessoas, que se considerarem credores do seu finado marido para que no praso de 8 dias apresentem os titulos de obrigação, ou as contas delles a rua do Varadouro n. 5 em Olinda, ou a rua do Queimado n 20 loja, no Recife, afim de se proceder a respectiva verificação, e tratar se do seu pagamento.

Olinda, 3 de fevereiro de 1870.

Margarida Candida da Cunha Almeida.

— O abaixo assignado tendo de comprar a taberna n. 1 no Poço da Panella defronte da igreja da Saúde, fez annunciar no *Diario de Pernambuco*, ns. 289 á 28 . de 16 a 24 de dezembro, isto é, em 8 numeros seguidos que tendo contratado a compra da referida taberna livre e desembaraçada, convidava a todos que se julgassem credores da mesma taberna que era do Sr. Antonio José Gomes a se apresentarem no praso legal, lindo o qual nor nada se responsabilisava; e porque dito Gomes acaba de soffrer um incendio no seu negocio a rua do Lima, o que o levou ao benemerito Sr. Dr. chefe de policia para responder pensando alguem por isso estar obrigado o abaixo assignado pelo que a praça deve Gomes.

O abaixo assignado declara não ter debito algum nesta praça, pois para o seu pequeno commercio compra a moeda Sendo mais, que o abaixo assignado é proprietario, e quanto possue é producto do seu trabalho muito suado e muito cheio de fadigas para preparar um bom futuro.

Previnido assim o publico e o corpo do commercio desta praça, o abaixo assigna to declara que, como homem de honra tudo empenhará para manter seus direitos e seu bom credito.

Recife, 9 de fevereiro de 1870.

Manoel Duarte Rodrigues Pinto

O Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, não ignora que tem uma conta em seu poder na importancia de 303$600 proveniente de mercadoria em datas de 5 e 27 de janeiro p. p. e, que esta conta deve ser paga no tempo que tratou.

Recife 11 de fevereiro de 1870.

Corga Irmãos.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel : á rua das Cruzes n. 39.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo ; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

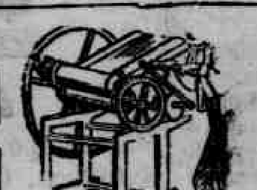
ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

GRINALDAS PARA NOIVAS

As mais lindas que tem vindo a este mercado, e um variado sortimento de flores finas acabam de chegar pelo ultimo vapor francez, e vende-se unicamente em casa do cabelleireiro JAYME : á rua du Queimado n. 6, primeiro andar.

ARMAZEM DE  MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

CARVÃO DE BELLOC PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro *Duponchelle; Chevolot* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª*

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tronghi, Narciso, Arthur Napoleão & C. etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãs e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

ATTENÇAO

— Não obstante ter sido o Sr. Ernesto Augusto intimado do protesto para não poder alienar o engenho Páo d'Arco, agora quiz vende lo ao Sr. João B. Lins, e porque este não o quiz-se comprar por achar-se certo da materia demonstrada nesta folha no dia 14 e 25 do corrente janeiro, disse que ia vende-lo ao commendador Jacintho !! Esta porém não o compra porque sabe do que ha ; entretanto, como a sêde é muita, avisa-se ao respeitavel publico para ficar prevenido a respeito : pelos Srs. Dr. Frederico Augusto e outros

O procurador,

Elias Emiliano Ramos.

Leiam.

No sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario precisa-se alugar alguns moleques e uma preta que seja cozinheira e saia a rua ; adverte-se que os moleques são para todo o serviço de casa e rua ; na mesma casa fornece-se almoço e jantar para fóra com asseio e promptidão.

Boa gratificação

Furtaram no dia 8 do corrente mez da cocheira á rua do Brum n. 17, uma burra castanha, com uma marca na cocha direita : quem della der noticia ou apprehende-la, dirija-se ao escriptorio á rua da Cruz n. 30, 1º andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa se de serventes na fundição do Bowman : á rua do Brum n. 5?, passando o chafariz

Feitor.

Offerece-se um homem muito habilitado para feitor de engenho ; a tratar na rua da Roda n. 48.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que os trabalhos lectivos da aula publica de latim da freguezia de S José desta cidade, começaram no dia 3 do corrente, e que continúa a estar aberta a matricula da mesma : no largo da ribeira de S. José n. 5.

O professor,

M. F. C.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DO BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

A irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, tendo de mandar fazer mais 10 pares de catacumbas no cemiterio publico convida a quem queira se encarregar da dita obra a apresentar sua proposta na rua do Queimado botica n. 15.

O escrivão,

Modesto do R. Baptista.

Ama de leite.

Paga se 20$000 rs. mensalmente a uma ama de leite: á rua da Ponte Velha n. 6.

Ama de leite

Precisa-se d'uma ama de leite na rua do Queimado n. 49, Rival sem segundo

Engenho a' arrendar

Arenda se o engenho Estrella ou Machado, de animaes, moente e corrente, junto a cidade do Bom Formoso, com embarque na porta ; bem como o engenho Montividéo, nas mesmas condições, junto ao povoado de Ipojuca : a tratar na rua do Livramento n. 19.

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife

O muzeo de joias

Na rua do Cabuga n. 4 compra-se ouro, prata pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabuga.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, côres e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes freguezia de Santo Antonio

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado : na rua Nova, loja n. 7.

— Compram-se escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

VENDAS.

— Vende-se tres sobrados, sendo dous no bairro de Santo Antonio e em boas ruas e um no bairro do Recife : quem pretender dirija-se á rua das Cruzes typographia do *Diario*.

— Vende-se uma excellente machina de costura, chegada ha poucos dias do Rio, e troca-se um calvario com rica imagem do Senhor Crucificado, em madeira, obra perfeitissima, por preço rasoavel : no Corredor do Bispo n. 55, defronte do patacio do bispo.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos : quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livramento, loja n. 18.

Pechincha

Vende-se a dinheiro ou a praso uma bonita armação toda de amarello e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, tem todos os utencilios para taberna, e garante-se a casa, sendo em um dos melhores locaes da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 39 : a tratar na mesma n. 42.

Bichas hamburguezas

Vende se na rua do Vigario n. 15. 1º andar, chegadas ultimamente no paquete da Europa.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, boa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma boa taberna na rua do Rangel, com poucos fundos e propria para qualquer principiante : á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

— Vende-se uma preta, boa quitandeira, lava de sabão e varrella, e tem principio de cosinha : para ver na rua de S. Gonçalo n. 20 confronte ao chafariz.

—Vende se a casa n. 45, da rua de S. Cecilia, 2 quartos, a tratar na rua do Caldeireiro n. 6

— Vende se uma taberna no pateo de S. José n. 51, bem afreguezada para a terra e com poucos fundos : a tratar na mesma

Liquidação
Artigos para bordar.

Seda froxa, froxo fino, torçal, talagarça, desenhos e lãs de todas as cores a 4$000 a libra : na rua Nova n. 9, loja do Domont.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepuenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz. duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a : .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso. resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de côres a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade : vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

Cavallo para cabriolet

Vende se um excellente cavallo para cabriolet por preço commodo , na estrada de João de Barros n. 1, ultimo sitio.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas : a tratar na rua Direita n. 101.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22--CARNEIRO VIANNA--um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ALMANAK

Acha-se exposto á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola desta provincia pelo preço de 2$.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Bas quinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochet, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelterinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel, Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fazenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo á este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modelos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coque.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E MCASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DE FAZENDAS DO GARIBALDI

Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ENGENHO

Vende-se o engenho Estrella d'Alva, (d'agua) no termo de Agua-Preta, com meia legua de terras pouco mais ou menos, e esta de superior producção de canna; tem varzeas cobertas, as ladeiras são de producção superior a muitas varzeas; as obras do engenho são todas novas, tem proporções para safrejar annualmente, safra muito superior a tres mil pães, e os partidos perto do engenho; vende-se tambem com a nova safra, se convencionar se, a qual se supõe superior a tres mil pães: dista da estação (Agua Preta) para onde se depositam os assucares, pouco mais de 2 leguas: a pessoa que o pretender póde dirigir-se ao mesmo engenho, a tratar com o seu proprietario o tenente-coronel José Antonio Serafico de Assis Carvalho.

— Genuino vinho da Madeira em barris de 4 e 8º, e em caixas de duzia de garrafas, tendo cada caixa quatro differentes qualidades, proprias para um jantar, no escriptorio da Companhia Pernambucana.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$; de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

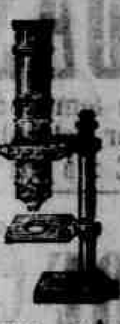
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$800, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA DE Paredes Porto.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para a vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

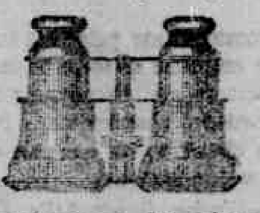
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — Pernambuco, HAURER & Cª

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um novo sortimento que se torna notavel pelo excellentes qualidades, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mensidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 1 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR DA FABRICA NACIONAL DA BAHIA DE *Teixeira Uldurico & C.*

Acha-se a venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.

Frousac.

Lormant.

St. Emilion.

Margans.

Chateau de Boycherelle.

St. Lambert.

Lalonbere.

Duplessis.

Cauor.

Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrarão neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se venda na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitots e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lenções.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com qua drinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 560 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para palitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 atè 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas. vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente. tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merino de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de séda, um fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul fyrio, cnsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres. tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimentos de colchas de fustão sendo brancas e de côres fitas de croché para camas de noiva, assim como santos damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artgo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados o proprimente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000. é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de sedas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado. assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA pode dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o quo poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas o montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita. sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos do plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, o 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, o 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac. a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ▓ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo. e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800. rs. a libra.

Assim como ha outros muitos muito novas. passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada. feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla. sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo. ervadoçe. cominho. pimenta. grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammes, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, caltre, breu, barbante, enxofre, papel marca viada, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar. sito na freguezia de Serinhãem. comarca do Rio Formoso, proximo do embarque. com grandes partidos de paul e massapé e roda da moenda. mattos mangue para maieira necessaria. bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Sevada.

Vende-se na rua Direita n. 30, á 4$ arroba.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 26 no intuito de servir satisfatorimente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$. cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas. dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes por olana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$ 00
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos. 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito clique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia.	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caxinha a duzia.	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alunetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$ 5$ e. .	6$000
Interessssantes coquinhos caprichosamente esculpidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquiharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realsado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, do apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouchè & C., em Cognac uma das que mais aguardente de Cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do Commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17. escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Maia & Landeiino.

Vende saccos com farinha de mandioca, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja n. 18, que volta para a rua estreita do Rosario

Attenção

Vende-se para liquidar, e com muitas vantagens, cerca de quatrocentos artigos diversos no genero miudezas, do armazem que pertenceu ao fallecido Ladislão José Ferreira á rua da Cadeia n. 38. Passa-se o arrendamento por 5 annos a quem quizer continuar no mesmo negocio de importação: a tratar na mesma rua, armazem n. 8.

Burro para vender

Vende-se um burro para carroça e um cavallo de sella: na fabrica do gaz.

Casas a venda.

Vendem-se as casas terreas á rua do Pilar n 35, e a rua do Farol n. 38 (Fora de Portas): á tratar a rua da Cadeia n. 33.

— Vende-se um cabriolet novo de duas rodas, por preço muito commodo; na officina do Guilherme rua do Jasmim n. 20.

Vinhos puros.

Henrique & Azevedo, em seu armazem á rua da Cadeia n. 34, teem para vender vinhos das seguintes qualidades:

Collares em ancoretas.

Bairrada idem idem.

Bucellas idem idem.

Branco bom em caixas de uma duzia, engarrafado.

Bairrada idem idem.

Porto idem idem.

Bastos idem idem.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

VENDE-SE

na rua das Cruzes n. 25, palhinha para empalhar cadeiras a 2$200 a libra.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar

— Acha-se exposto a venda em todas as livrarias o almanack desta provincia pelo preço de 2$000.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26. ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

—Desde o dia 20 de julho do anno passado que fugio de casa do abaixo assignado o preto Joaquim crioulo, de 24 annos de idade, cujo escravo foi preso no municipio do Acary. provincia do Rio Grande do Norte, no sitio Garganta, por Olegario Americo Maria de Araujo, o qual andava como forro, e tendo eu sciencia disso, fui a dita provincia e effectivamente troxe dito escravo que tornou a fugir da porteira do sercado do engenho Cruz desta provincia freguezia da Luz, foi argemado côr fula, alto e cheio do corpo, canellas finas, pês pequeninos, pouca barba, olhos grandes e avermelhados, orelhas pepuenas, cabellos pegados, olhos espantados, levou vestido camisa de algodãozinho já usado, seroulas compridas de algodão da terra e chapéo de couro: quem o apprehender e levar a dito engenho será gratificado com generosidade, ou na rua da Conceição n. 6 da Boa-vista.

Escrava fugida em S. Miguel de Cámpos.

Fugio a cabra Joanna, da casa de seu senhor, em S. Miguel de Campos, comprada a poucos mezes, ao Sr. João Jacintho de Medeiros Rezende, seus signaes são: idade 30 annos, côr de tapuia, estatura alta, corpolenta, descorada, tem falta de dentes na frente, rosto cheio, com alguns pannos, e é feia: quem a levar a seu senhor abaixo assignado em S. Miguel de Campos, ou em Maceió ao Sr Antonio José Duarte da Silva Braga e no Recife a Carvalho Zenhal & C., largo da Penha n. 4, será generosamente gratificado.

— Acha se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo vêio ha pouco do Sobral. é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5. 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes; Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno. João Caborulo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, pernas arcobitadas, estatura baixa, côr fula, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, tem bixas em pouco que têm pouco apparecer; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5. 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 9 de fevereiro pelas 2 horas da tarde o mulatinho Jacob, escravo que representa ter 14 a 15 annos de idade, o qual tem os signaes seguintes: rosto redondo, nariz pequeno, tem os dentes limados, cabellos annellados, está um pouco descorado e magro; quando fugio levava camisa de algodãosinho de listas, bastante rôta e calça de brim pardo já muito usada. Roga-se as autoridades policiaes a prisão do mesmo, assim como a qualquer pessoa que o apprehender de leva-lo á casa de seu senhor na rua do Queimado n. 47, que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

SOU GREGO.

(Á MILLA).

Sou grego, sou forte, meu peito de bronze
Muralhas terriveis oppõe ás cohortes;
Meus olhos, brilhantes, ardentes, sinistros,
Vomitam coriscos, causando mil mortes.

Sou grego! em meu seio se agitam tormentas,
Medonhas procellas de atroz rebramir;
E, as tumidas frontes erguendo altaneiro,
Eu fito as estrellas com altiva sorrir.

Sou grego! minh'alma descobre horisontes
Immensos, infindos de gloria e de amôr;
E a patria sorrindo me accena faceira,
E as brisas me beijam com tectrico ardôr.

Sou grego! tres nobres, gentis sentimentos
Fascinam minh'alma, tornando-a poeta;
E ao lume das guerras não tremo, que eu luto
Por Deus, pela patria, por ti — flôr dilecta.

Sou grego! não podem crueis assassinos
Da honra, dos brios de bravos guerreiros
Cravar no meu peito a adaga do crime,
Lançando-me ás faces insultos grosseiros!

Sou grego, sou nobre, banhei minha fronte
No mar Joniano, no Creta e no Egêo;
E arrosto com a morte, sorrindo e beijando
A mão que me lança de amôr no empirêo.

Sou grego! entre as ondas do crespo cabello
Ciciam-me as brisas celestes canções,
E eu choro de gozo, pensando na virgem
A quem sobre o Pindo dei culto e ovações.

Sou grego! amo os quadros da vida campestre
Depois das victorias, dos feitos heroicos;
Sou filho dos montes, nascido no Hymetto,
Adoro os bons gregos, desprézo os estoicos.

Sou grego, sou forte, meu peito de bronze
Muralhas terriveis oppõe ás cohortes;
Meus olhos, brilhantes, ardentes, sinistros,
Vomitam coriscos, causando mil mortes!

•

Em os meus dias de gloria
Ninguem mais alto subio;
Valor maior ninguem vio
Do que tiveram meus filhos.
Da fama seguindo os trilhos
Caminhei por sobre brasas,
Do tempo vencendo as asas,
Dando ao mundo leis e brilhos.

Conquistei com a minha espada
Thronos de amôr e respeito,
E as nações me deram preito
Beijando os pés do meu solio.
Fui direita ao capitolio,
Empunhei do mundo o sceptro,
E foi meu volto um espectro
Qu'a fama dei como espolio.

Ainda hoje me alembro
Do amôr qu'a Thebas votei,
Depois que a lei lhe dictei
Com a espada de vencedor.
Dos meus annos no verdor
Deu me esse feito valente
Para a c'rôa do Oriente
Mais um florão de valor

Nunca tremi ante as hostes
Da rica e soberba Troya.
Quiz ter um dia essa joia,
E tive-a, bella e ridente.
Para a fama do Oriente
Valeu-me mais esse feito
No mar — immenso respeito
Em terra — um gozo innocente.

Infestos meus mares vi
Por piratas e guerreiros;
Sopravam ventos fagueiros
Desde o Jonio até o Egêo.
Mandei Hercules e Theséo,
Dous filhos meus muito amados,
Conquistar dos desgraçados
Fama, nãos e caducêo.

E foram! valentes, bravos,
Como bravios tufões,
Depondo seus corações
Da patria na pyra ardente!
Jamais o mundo inclemente
Póde á gloria traçar pautas;
E a gloria dos Argonautas
Será grande eternamente!

Mas... para que recordar
Essas glorias do passado!?
Meu peito — despedaçado —
Inda assim tem mui valôr!
Um coração que o amôr
Tornou heroico e valente,
Vale mais do que o *crescente*
Do seu fero esmagador!

•

A Grecia, a patria querida
Dos Orphêos,
Tambem conta nos seus fastos
Promethêos.

Essa virgem que adormece
Reclinada
No côllo de tres sereias,
Embalada
Pelo marulho das vagas,
Bafejada
Pelas brisas do levante;

Chora, suspira, e maldiz
A oppressão,
Essa montanha que esmaga
O coração!

•

Pobre della! como é triste vê-la exangue
Cahir prostrada de dôr!
Como eu fôra feliz vendo-a nas glorias
Colher os fructos d'amôr!

. . . .

Até lá... irei cantando ao som da lyra
Estas tristes endeixas,
Ungidas dos perfumes que de Milla
Eu colhi nas madeixas:

Oh! minha Grecia formosa
Meu feliz berço natal,
Onde tanta flôr cheirosa
Embalsama o ar vital;

Oh! terra dos meus encantos
Querida dos sonhos meus,
Onde correram meus prantos,
Por ti, por *ella*, por Deus;

Oh! patria de tantas glorias
Que luzem como pharóes
Pelos campos das victorias
Sobre a fronte dos heróes;

Oh! feliz entre os felizes
Berço da velha poesia,
Onde amôr com seus matizes
Creou a mythologia;

Filha dilecta, onde Orphêo
Derramou tantos perfumes,
Onde Hercules e Theséo
Fascinaram com seus lumes;

Linda princeza que banha
Suas fimbrias em tres mares,
Dos ventos batendo a sanha,
Aos deuses erguendo altares;

Dôce abrigo dos pastores,
Rainha das phantasias,
Onde a vida dos amores
Corre em gratas alegrias;

Sonho dourado de fadas,
Brinco de meiga criança,
Onde as graças enlaçadas
Vivem do mel da esperança;

Oh! minha Grecia formosa,
Meu enlevo, meu p'raizo,
Onde a vida, como a rosa,
Vale as galas d'um sorriso;

Eu amo as tuas campinas,
Amo teus prados floridos,
Amo das verdes collinas
Os picos p'r'o céo erguidos.

Amo teus valles, teus rios,
Amo os sons da tua lyra,
Amo teus montes esguios
E teus lagos de saphira.

Amo teus mares fastosos
De Creta, Jonio e Egêo,
Amo teus campos mimosos
Onde corre o rio Alphêo.

Amo o teu Pindo eloquente,
E o teu Parnaso immortal,
Erguendo a massa imponente,
Que não tem no mundo igual.

Amo a Thesalia, o Epyro,
E a Arcbadia pastoril,
Onde a fama, como em Tyro,
Começou pelo redil.

Amo teu céo azulado,
Amo teu ar sempre limpo,
Amo o vinho delicado
Que corre no teu Olympo.

Amo teus feitos passados
E as glorias do teu porvir;
Amo esses sonhos dourados
Do presente á te sorrir.

Amo teu estro, teus vates,
E as tuas virgens formosas;
Amo os cruentos embates
De tuas nãos magestosas.

Amo tudo que em teu seio
Acha pousada e conforto,
Amo teu pudico enleio,
Amo-te— Christo no horto!

•

Levanto a cabeça, não vejo guerreiros
Que valham teus braços, teu nome, teus feitos,;
E's grande; teus filhos, valentes ousados,
Ás balas imigas offrecem seus peitos.

E tú, sempre alegre, caminhas ovante,
Deixando em teus passos vestigios de luz,
Estrella que brilha no leste da esphera,
Caminha, caminha, por ti tens a Cruz.

E quando tocarés da fama e da gloria
De novo esse fausto que dá o apogêo,
Não esqueças o filho que tem por devisa
—Amar Deus e Milla, e tudo que é teu.

Fevereiro de 1870.

VARIEDADE.

Assassinato de Victor Noir.

(Continuação)

O *Gaulois* reproduz uma versão, que lhe foi dirigida pelo Sr. Paulo de Cassagnac, amigo do principe, com a seguinte carta:

« Senhor redactor.

« Como amigo do principe Pedro Napoleão Bonaparte, tenho a honra de vos fazer saber que, na minha presença, acaba elle de se constituir preso na prefeitura de policia.

« Além d'isso, tenho motivo para acreditar que o principe deseja reclamar para si a lei commum e a jurisdicção ordinaria, sem provocar nenhuma das disposições especiaes que regulam a situação dos diversos membros da familia imperial.

« Junto a estas poucas palavras a narração dos acontecimentos, tal como o principe a escreveu immediatamente depois.

Acceitae, etc.

Paulo Cassagnac.

« Auteuil, segunda-feira, á tarde. »

Trata se agora de explicar porque e como, o sr. Pedro Bonaparte esperava ver hontem, em vez das testemunhas do sr. Paschal Grousset, as testemunhas do sr. Rochefort e o proprio sr. Rochefort.

Mr. E. Lavigne, redactor da *Marseillaise*, tinha publicado no numero do dia 10 um artigo a respeito da carta de Pedro Bonaparte, que appareceu publicada na *Revanche*. Foi a proposito d'esse artigo que o principe dirigiu ao sr. Rochefort a seguinte carta:

(Deveria seguir a carta que hontem publicámos, extrahida do jornal *Pensamento*.)

Quando recebeu a indicada carta, o sr. Henrique Rochefort, que ignorava o que tinha praticado o sr. Paschal Grousset, mandou ao principe as suas testemunhas, os srs. Millière e Arthur Arnould, os quaes chegaram a Auteuil no momento em que o sr. Victor Noir acabava de exhalar o ultimo suspiro.

O *Figaro* publica informações a respeito da impressão que a noticia do assassinato produziu nas Tulherias:

O imperador teve noticia do acontecimento na estação de Montparnaso, quando se apeava do caminho de ferro, voltando de Rambouillet. O sr. Pietri, prefeito de policia, que acabava de a saber n'aquelle mesmo instante por um agente de policia, que se lhe tinha mandado, transmittiu-a a S. M. que impalideceu, e pediu ao prefeito que deferisse immediatamente o negocio para a justiça.

O prefeito voltou logo paro a prefeitura, ainda fez chamar ao seu gabinete o procurador geral, e o procurador imperial.

Deixando a camara, depois de ter feito com que lhe fossem entregues todas as notas e documentos sobre o negocio, o sr. Emilio Ollivier deu ordem de prisão para o principe; depois dirigiu-se a palacio, onde o imperador o esperava.

Expoz, debaixo do ponto de vista juridico, a gravidade da situação em que se achava Pedro Bonaparte, e annunciou-lhe que acabava de ordenar a instauração immediata do processo, cujo primeiro dever era assegurar a pessoa do criminoso.

—Approvo tudo quanto tendes praticado, disse S. M., ninguem na minha familia é superior á lei, e a justiça deve seguir o seu curso, com a maior publicidade possivel.

Resulta d'esta informação, cuja autenticidade podemos garantir, que o principe se não entregou preso, como primeiramente se disse.

Detarde, depois de se terem referido as diversas versões, que chegaram ao palacio, a respeito do triste acontecimento de Auteuil, a imperatriz leu de novo a carta do principe Napoleão a Rochefort; e occultou tão pouco a impressão favoravel que lhe causavam os corajosos sentimentos que alli se expressavam, que disse:

— Mas como póde o principe pensar em se bater, elle que é gotoso, e que mal póde manter-se em pé?

Esperando os promenores biographicos que nos hão de dar amanhã, a respeito do principe, dizem que elle é filho do segundo matrimonio de Luciano Bonaparte, principe de Canino, irmão de Napoleão 1.°, com ma[illegible] de Breschamps. Foi representante na constituinte, e na legislativa; tomava assento na extrema esquerda.

—

A *Liberté* aprecia as declarações feitas pelo principe Pedro Bonaparte e por Mr. Ulric Fouvielle, e a sua apreciação é muito desfavoravel ao principe, e sendo exactas levam a considerar o acto do principe como um assassinato aleivoso. Diz pois a *Liberté*:

« Vê-se que as duas versões differem completamente. Mr. Ulric de Fouvielle, que compareceu perante o juiz do summario, e que não foi preso, como alguns jornaes disseram, fez seu depoimento, como os leitores viram acima (o artigo da *Marselheza*.) O principe foi tambem interrogado, e referiu os factos a seu modo.

« Sem apreciar com profundeza a questão, seja-nos permittido pôr em relevo, na versão do principe, as impossibilidades que, se estamos bem informados, já lhe foram oppostas pelo magistrado interrogante.

« Nas tulherias ha a persuasão de que a narrativa do principe é mentirosa.

« Homens honrados, que já teem dado testemunho de si, não se apresentam, quando são testemunhas de alguns dos seus amigos, n'uma attitude ameaçadora.

« Mr. Rochefort estava fóra da questão, e a propria defeza de Mr. Pedro Bonaparte indica que elle esperava o deputado da 1.ª circumscripção, que, na vespera, provocára directamente, n'uma carta que foi publica, e na qual o aprazára para sua casa.

« Na narrativa do principe, depois d'esta interrogação: — Sois vós solidarios? — não se acha a resposta de Mr. Victor Noir. Não se responde a uma interrogação com uma bofetada.

« Tinha o meu braço esquerdo levantado em attitude energica, » e a confissão de uma ameaça, o disfarce da bofetada recebida por Mr. Noir da mão esquerda do principe.

« Tinha a mão direita na algibeira, e sobre o meu pequeno rewolver » — é implicitamente a confissão de uma embuscada

« Se Mr. Ulric de Fouvielle tivesse tirado da algibeira uma pistola, antes que o principe tivesse mostrado a sua, seria contra elle e não contra Mr. Noir que o principe teria disparado.

« Se Mr. Ulric de Fouvielle tivesse vindo com a intenção de *levar o principe a uma embuscada*, teria a sua pistola em estado de servir. »

Estas confrontações são decisivas, e provam que houve uma traição e um homicidio aleivoso.

Segundo refere o *Gaulois*, o Dr. Pinel já foi chamado ao gabinete do juiz encarregado da instauração do processo contra o principe Pedro Bonaparte.

O Sr. Berrier disse-lhe que as suas observações, feitas no primeiro instante no corpo de Victor Noir e só pelo exame da ferida, estavam de todo o ponto confirmadas pela autopsia.

Pediu depois ao Dr. que desse o seu parecer acérca da contusão de Pedro Bonaparte.

Respondeu o Dr. Pinel manifestando o espanto, para não dizer a indignação, que lhe havia causado o procedimento dos Srs. Tardieu e Bergeron, que não julgaram dever acompanhal-o na autopsia, como sempre se deveria fazer em tão graves circumstancias.

A importante missão que o Sr. Tardieu exerce em assumptos criminaes devia effectivamente obrigal-o a accumular em torno a si todos os promenores e informações.

Acérca da ligeirissima contusão de Pedro Bonaparte, apresentou o Dr. cinco hypotheses igualmente acceitaveis, e que promette defender, hypotheses que se baseiam só na apparencia da contusão.

1.ª A contusão póde ter sido causada por uma bala, depois de fazer muitos e successivos recochetes e chegar já fria á face do principe;

2.ª Fragmentos de caliça, produzidos pela penetração das duas balas desviadas das paredes, podiam determinar a mesma cousa;

3.ª Se a contusão fosse resultado de uma bofetada, era necessario que Victor Noir levasse annel com chapa;

4.ª A bengala, junta na sala dos objectos que constituiam o corpo de delicto, poderia, sómente por causa do castão, ter produzido a contusão verificada na pessoa do principe Pedro;

5.ª Se a porta da sala que dá para o bilhar estivesse entre-aberta no momento em que se deu o homicidio, o proprio principe poderia ter-se ferido na hombreira que correspondia ao lado esquerdo da face, querendo alcançar o Sr. Ulric de Fouvielle.

Para completar estas hypotheses, convém recordar os factos seguintes, que se acham consignados na instrucção:

1.° O principe Pedro Bonaparte foi quem atirou os tres tiros de rewolver. O rewolver do Sr. Fouvielle não appareceu descarregado. Se pois foi a bala que, em recochete, feriu Pedro Bonaparte, não está provado que recebesse uma bofetada.

2.° A instrucção não menciona a presença de um annel com chapa no dedo de Victor Noir, porque é certo que elle não trazia nenhum.

3.° A contusão não podia ser causada pelo castão de uma bengala, porque Pedro Bonaparte declarou que recebera uma bofetada. A bengala, encontrada na sala de Auteuil, pertencia a Fouvielle, que a tinha na mão.

4° Foram empregadas tres balas. Uma encontrou-se no corpo da victima; mas a instrucção deve mandar procurar as outras duas. Se se encontrarem nos moveis, as duas primeiras hypotheses do Dr. Pinel ficam assim destruidas.

A terceira tambem não é admissivel, visto que Victor Noir não usava annel com chapa.

A quarta é destruida pela declaração de Pedro Bonaparte.

Emquanto a quinta se fôr acceita, o facto da bofetada dada em Pedro Bonaparte não póde provar-se.

Convém igualmente notar a circumstancia de que Victor Noir, quando foi morto trazia luvas pretas, e estas luvas, mais que a bofetada, deveriam ter deixado vivo signal na face de Pedro Bonaparte.

Agora que a curiosidade publica está toda entregue ao processo de Pedro Bonaparte, julgamos a proposito referir alguns episodios da vida do principe, que demonstram até á evidencia o caracter verdadeiramente selvagem do assassino de Victor Noir.

O principe Pedro, que viveu em tempo em Corfu', tomou um barco, com dous marinheiros e foi só á caça, segundo o seu antigo costume, ás costas d'Albania.

Ao desembarcar n'um sitio chamado Cajales, um pobre empregado da alfandega foi perguntar-lhe a sua procedencia, e o principe, ao ouvir a interpellação, todo se encolerisou, e deu lhe um tiro, deixando-o logo morto.

E' escusado accrescentar que mal viu o mal que fizera, immediatamente se escondeu em Corfu'.

O empregado era homem honrado e pae de numerosa familia. O governador inglez das ilhas Jonicas, Sir. E. Douglas, compadecendo-se de tamanha desgraça, offereceu uma avultada quantia á familia, e intimou o principe a sair sem domora do territorio inglez.

Um cidadão de Barcelona, refere outro acto de violencia commettida pelo principe Pedro, em consequencia d'um episodio tambem de caça, no departamento das Ardenas, onde residia desde muito tempo. Effectivamente, quando um guarda campesino lhe deu parte d'uma prohibição que se fazia em virtude da lei, o principe, n um accesso de furor, feriu gravemente o guarda, que morreu pouco depois.

—

Publicaram muitos jornaes francezes a seguinte carta do Dr. Pinel, que foi chamado junto de Victor Noir quando elle expirava, instantes depois junto do seu assassino:

« Sr. Redactor.—A publicidade, em assumptos de debates criminaes, parece-me que presta verdadeiro serviço á justiça e a opinião publica. E' por isso que lhe peço o favor de inserir as seguintes observações para completar as que se publicaram ácerca do meu depoimento.

« Apresentei cinco hypotheses, que todas podiam com iguaes probabilidades de verdadeiras, explicar a ferida do principe Pedro. As conclusões que d'ahi tiraram é que não são minhas.

« O Sr. Bernier, juiz d'instrucção, que encarregou os Srs. Bergeron e Tardieu de fazerem a autopsia de Victor Noir, deu-lhes a conhecer o seu vivo pezar por não ter sabido em tempo util do meu relatorio medico-legal, tão completamente confirmado pela autopsia. A missão que me fôra incumbida era mais difficil que a d'aquelles senhores. Concordou n'isto o juiz e explicou-me o que determinara o seu procedêr.

« Acceito abertamente essa separação, mas a falta de saber *viver ou d'outra cousa assim*, de que dão prova os medicos do tribunal, não tem desculpa. Essses senhores não ignoram que onde ha assassinio, ha um medico enviado, medico que presta juramento com elles.

« Teimo em apontar o facto de que a sua falta de... . foi prejudicial á averiguação da verdade.

« Eu não teria deixado de averiguar:

« 1.° Se as luvas pretas tinham signaes da luta.

« 2.° O indicio de qualquer corpo estranho n'alguma das mãos.

« 3.° Em que mão?

« 4.° Com que provavel direcção?

« 5.° Se os punhos tinham botões de metal.

« 6.° O que determinara aquella ejecção de urina á ultima hora?

« 7.° A ferida no rim podia ser um raio de luz. A autopsia devia pois ter sido feita com a maior circumspecção.

« 8.° Seria um phenomeno de commoção moral?

« 9.° Seria o resultado das ultimas convulsões da vida?

« 10.° O que originaria essas convulsões?

« Estas averiguações tinham bastante importancia. Não fizeram caso d'ellas. Os Srs. Tardieu e Bergeron, por não me terem chamado, commetteram um *erro grave* logo no principio da sua tarefa. Empenho-me em apontar o seu incomprehensivel esquecimento.

« Dizem-me que Victor Noir foi enterrado com as luvas calçadas. Será verdade? No caso affirmativo, estou habilitado para reclamar immediata exhumação.

« Todo este processo, guiado pelos Srs. medicos do tribunal, me parece bem exquisito.—Seu dedicadissimo servidor, *Dr. Pinel.* »

O Principe Pedro Napoleão Bonaparte é filho de Luciano Bonaparte principe de Carino, e primo do imperador Napoleão III; nasceu em Roma a 12 de setembro de 1815 tendo por tanto 55 annos. Em 1832 foi para os Estados Unidos reunir-se a seu tio José Bonaparte, seguindo na Columbia o general republicano Santander, que o nomeou chefe de esquadrão.

Pouco tempo depois voltou á Italia, onde viveu em desharmonia com o governo pontificio, que em 1836 o mandou intimar para sahir dos estados da igreja. Cercado por uma escolta de esbirros, resistiu-lhe, ferindo dois e matando o commandante. N'esta luta recebeu dois ferimentos, sendo afinal obrigado a render-se.

Depois de estar por muito tempo preso no forte de Sant'Angelo, partio para a America, em seguida passou para Inglaterra e de lá para a ilha de Corfú. Em uma excursão na Albania teve uma contenda com os Pallikares (milicia grega), batendo-se só com elles e fazendo-lhes grande carnificina. Em consequencia d'isto, foi convidado pelo governo inglez a afastar-se das costas da Grecia e da Italia.

Em 1848, apenas rebentou a revolução franceza, partio para Paris. Invocando alli a memoria de seu pai que tinha sempre dado provas das suas opiniões republicanas, obteve o posto de chefe de batalhão, foi eleito membro da assembléa constituinte e depois da assembléa legislativa, na qual pelo seu ardor democratico excitou muitas vezes a cólera da direita, sem fazer dissipar as desconfianças da esquerda. Como militar não era menos indisciplinar. Partindo para a Algeria em 1849, assistio ás primeiras operações no cerco de Zaatcha, e antes do assalto voltou a França sem licença, pelo que foi demittido. Em seguida teve um duello com um jornalista da extrema direita. Este acto teve a approvação formal da assembléa.

FOLHETIM

—

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 34.)

VI

O canteiro da Virgem Negra.

Dos canteiros em exploração aquelle onde se achava o nicho da Virgem Negra havia bastante distancia. Como é sabido, o carvão mineral está ás camadas mais ou menos regulares, mais ou menos extensas, separadas umas das outras por leitos de rocha de certa espessura. D'ahi provém que as minas tem frequentemente muitos pavimentos, communicando entre si por meio de poços ou de galerias. Era exactamente n'um d'esses pavimentos superiores da mina de Polignies, n'um veio esgotado e da ha muito abandonado, que se achava a imagem venerada, e chegava-se ali por uma galeria ascendente, que estabelecia a communicação entre os dous pavimentos.

Os visitantes, depois de muitos zig-zags, chegaram a essa galeria. O declive era bastante aspero: os entulhos, assim como as aguas que vertiam de todos os lados, tornavam o andar difficil, e, á medida que se avançava, o ar, que n'aquella região da mina se renovava insufficientemente, era mais espesso e de difficil aspiração.

O lugar era de si deserto e triste. Não se viam ali ao fundo dos corredores luzes ambulantes como fogos fatuos nem se ouviam os alegres cantares dos mineiros. A não ser o murmurio subterraneo das aguas tudo era silencio.

Na occasião em que subião aquella fadigosa ladeira, Amelia, aproveitando-se de um ensejo em que a estreiteza da galeria fizera com que Leonardo se approximasse d'ella, disse lhe em tom amigavel:

— Agradeço lhe, Sr Leonardo, o haver tomado ainda agora a minha defeza com tanta energia, e, todavia, talvez fosse melhor ter despresado, como eu despresei, as injurias de Grande-Leopoldo!

— Não era o meu fim sómente corrigir as insolencias que lhe foram dirigidas, se não tambem annullar a influencia que aquelle malvado exercia sobre os outros operarios. A força bruta impõe-se sempre á gente da nossa classe e eu quiz roubar-lhe o prestigio que elle tinha entre os seus camaradas. Agora, que já o não consideram invencivel, não o ouvirão com tanta cegueira.

— Tem razão o Leonardo—acudio Antonio.—O mestre sondador agora entre os mineiros é um homem derrotado! Se mais tarde quizer levantar a voz, não o temerão! Eu mesmo, que tanto o temia d'antes, não soffrerei agora que me falle mais alto!

— Deixa-te d'isso, primo Antonio! — acudio Gertrudes.—Parece me que te estás fazendo bulhento!.. E depois, não achas que Grande Leopoldo ficou bastante maltratado?

— Ainda assim,— disse Antonio com ar de fanfarrão— se elle tivesse a ousadia de se approximar de ti conforme te ameaçou, . Mas agora sério, amigo Leonardo — proseguio elle com simplicidade. — Como é que tu, homem de saber, educado nos collegios, com maneiras mais de mulher do que de homem, tiveste poder de atirar ao chão o Grande Leopoldo por umas poucas de vezes, e isto quasi como sem lhe tocar?

Leonardo, sorrindo-se, replicou:

— Essa victoria explica-se mui simplesmente. Destinando-me a viver no meio de mineiros, como eu, era natural encontrar alguns insolentes e brutaes de quem tivesse de defender-me, e por isso, quando estive em Paris, tomei lições de uma arte particular, em que fiz alguns progressos, como acabas de ver. Se tiveres muito interesse, ensinar-te-hei um pouco do que aprendi e ficarás apto para te defenderes do mestre sondador ou de outro qualquer atrevido que queira abusar da sua força.

— Sim, meu charo Leonardo! — exclamou Antonio com enthusiasmo. —Dispenso-te de me ensinares o desenho, o levantamento de plantas e o calculo, conforme me prometteste: ensina-me a sovar Grande-Leopoldo e não exijo mais! Quero desanca-lo, moe-lo á bordoadas!

— Ah! que bom christão se está mostrando meu primo Antonio! — disse Gertrudes enfadada.— Como se aquelle pobre diabo não ficasse já bem moido!... Palavra, que começo a ter dó d'elle!

— Pois bem: — replicou o ciumento Antonio— quanto mais compaixão elle te inspira, tanto mais desejo sinto de lhe quebrar os ossos!

N'esta conversa percorreram a galeria, que conduzia ao pavimento superior. Esta galeria formava de vez em quando cotovellos, e por isso a vista pouco podia alcançar, tanto para a frente como para a retaguarda.

Havia já tempo que Leonardo, o qual ia atraz de todos, lhe parecia ouvir o rumor de passadas furtivas que os seguiam. Parou de repente e voltou-se, porém nada vio e o rumor cessou. Convencido do seu equivoco, continuou a andar e logo se reunio aos companheiros, que nem tiveram tempo de notar-lhe a ausencia.

Como, em razão do máo caminho, Amelia e Gertrudes tivessem de parar algumas vezes, pareceu a Leonardo, n'uma d'essas paragens, ter ouvido as passadas de alguem n'um charco de agua.

— Esperem aqui — disse elle.

Voltou atraz a correr. Chegado ao primeiro cotovello da galeria, parou a olhar e escutar. A alguma distancia havia uma antiga escavação, cujo destino se ignorava e cuja abobada se apoiava sobre vigas carunchosas. Pareceu lhe ver uma fórma humana agitar-se n'aquella direcção e continuou a olhar fixamente para o mesmo ponto, porem não se movia cousa alguma: reinava silencio profundo. Quem poderia suppor que alguem ousasse andar ás escuras n'aquelle perigoso sitio?.. Reflexionando, convenceu-se de que o reflexo da sua propria lanterna sobre as vigas produzira a sombra que lhe parecera ver em movimento. Voltou, por tanto, pelo mesmo caminho e um pouco envergonhado de ter assim dado alarme sem motivo.

Amelia e Gertrudes interrogaram-no com os olhos.

— Não ha novidade—respondeu elle embaraçado.—Algum bocado de saibro cahido do tecto fez-me persuadir de outra cousa... Continuemos.

E continuaram a andar.

— Então que receiavas?— disse Antonio.—Supporias o mestre sondador capaz de nos seguir para recomeçar a luta de ainda agora? Fazia bem!.. Vem, meu tratante,—proseguio elle, voltando-se e estendendo os punhos fechados em direcção ao fundo da galeria—vem cá, se és capaz! Quero, por minha vez, dar-te a minha conta!

E soltou uma gargalhada com tanto mais força quanto elle suppunha o seu inimigo longe de o ouvir, e, por consequencia, na impossibilidade de corresponder ao desafio.

A gargalhada de Antonio repercutio-se no espaço. O pobre rapaz, sentindo um calefrio de susto, disse:

— Ouve-lo?

— Quem?—replicou Leonardo.— Pois tambem tens medo do écho? Porque não corres atraz d'elle, como eu ainda agora corria atraz de uma sombra?

— Silencio!—disse Amelia com voz abafada.—Olhem que estamos muito proximos da Virgem Negra!

Estavam effectivamente á entrada de uma galeria, cuja vetustez e ruina eram de assustar. O tecto, os pilares, as paredes, tudo eram buracos e tudo ameaçava ruina. Os mineiros que iam frequentemente fazer oração á Virgem Negra tinham procurado reforçar a entrada da galeria, mas esses trabalhos, executados á pressa, não offereciam segurança. As escoras vergavam sob o peso das massas enormes que suspendiam e tudo annunciava e proximo desmoronameto.

Leonardo notou tudo isso.

— Não é prudente— disse elle — aventurarmos-nos n'estes sitios o lamento bastante...

— Ora, Sr. Leonardo, — disse Amelia —isto está assim ha mais de vinte annos. Eu por mim sempre assim o vi. Arruinado como está, não cahirá antes de termos completado a nossa romaria: depois a Virgem Negra nos protegerá!

O córte que servia de capella á padroeira da mina era feito n'um veio de carvão, cujo vestigio se perdera, mas que se chamára o veio real, por causa da sua riqueza. Em remotas épocas da sua exploração, o tecto tinha por sustentaculo grande numero de pilastras feitas no mesmo carvão, porém mais tarde foram ellas tiradas em parte e substituidas por entulho ou espeques, agora carunchosos ou quebrados. Em uma grossa pilastra, que se conservava intacta ao centro do talhão, estava o nicho que continha a imagem reverenciada pelos mineiros.

Á Virgem Negra da mina de Polignies era uma estatueta de dous pés de altura proximamente, formada de um pedaço de carvão de pedra inteiriço. Ora, não sendo o carvão materia plastica, era preciso de certo grande força de imaginação para destinguir n'esta estatueta um rosto, mãos e pés. Tambem, ainda que se podessem reconhecer aqui e ali vestigios de um trabalho imperfeito, assevera-se que fôra a bada n'aquelle mesmo talhão, tal qual estava, por um mineiro devoto, e que já mais mão humana se occupára em aperfeiçoa-la. Afim sem duvida de tornar a illusão mais perfeita, occultando os defeitos da esculptura, tinham vestido a santa com um fato de velludo preto, bordado com estrellas de prata, collocando-lhe na cabeça um diadema de papel dourado. Diante do nicho, um enorme cubo de carvão formava um altar, sobre o qual estavam vasos de louça fina, contendo flores artificiaes. Velas é que nenhuma: não que a exuberante fé dos mineiros que ali iam se recusasse a essa offerenda, mas sim porque era extremamente perigoso accender uma vela n'aquelle subterraneo, onde era frequente o gaz inflammavel, e os devotos contentavam-se, chegando ali, como deporem ante a imagem santa as suas lampadas Davy que levavam comsigo.

Os recem-chegados conformaram-se com o uso e logo as quatro lampadas illuminaram o nicho da santa.

Então Amelia, Gertrudes e Antonio Robin ajoelharam-se ao pé do altar, e começaram a recitar as orações do estylo.

Leonardo tinha tirado o chapéo e dispunha-se a imita-los, quando novo ruido, e agora bem destincto, se fez ouvir á entrada do córte: parecia um violento golpe de machado despedido contra uma trave ou antes estalido que produz uma peça de madeira quebrando-se.

O joven mineiro teve um presentimento horrivel.

— Levantem-se! — exclamou elle, correndo ao altar para pegar na lampada—Levantem-se e sigam-me ou morreremos aqui todos!

Ergueram-se todos.

— Oh! meu Deus, o que é isto?—disse Amelia, trazida de susto.

Leonardo não teve tempo de responder, quando se renovou o choque.

Segundo estalido ou machadada se fez ouvir. De repente julgar-se-hia que toda a mina se desmoronava. Estalavam successivamente as traves com um ruido semelhante ás detonações de armas de fogo, e em seguida montões de terra e pedra cahiam sobre o chão, que retumbou. O ar, violentamente comprimido pelo desmoronamento, apagou as lampadas, excepto a de Leonardo, que elle instinctivamente protegera do impetuoso sopro. Esta luz, porém, só por si era insufficiente para descobrir a extensão do desastre: uma poeira negra e compacta formava uma nuvem que tão fraca luz era impotente para penetrar.

Os mineiros e as duas senhoras, refugiando-se junto ao altar, abaixavam machinalmente os hombros a cada choque que ouviam. De vez em quando parava o ruido parecia que o desmoronamento terminára, mas depois recomeçava o estalido; novas massas iam abalar o sólo, acompanhadas de pedras, que rolavam até aos pés de Amelia.

Afinal tudo cahio em silencio. A nuvem de poeira causada pelo choque das camadas superiores dissipou-se lentamente. Depois de algum tempo de espera, os romeiros ousaram respirar e mover-se. Leonardo, levantando a lampada, esforçou-se por descobrir a extensão do desmoronamento. Todos os pilares e madeiramentos proximos á entrada do córte estavam derribados; um montão prodigioso de entulho obstruia a entrada da galeria em declive. A grande pilastra em que se achava a imagem da Virgem Negre fôra a que talvez impedio que o desmoronamento invadisse todo o recinto.

As duas jovens prostraram-se de joelhos diante do altar.

— Mil graças! Boa Virgem, — exclamou Amelia fervorosamente— salvastes-nos milagrosamente a vida! Bemdita sejaes!

Leonardo e Antonio não disseram uma só palavra, limitando-se a trocar entre si um olhar magoado. De mais sabiam elles que o perigo não só não estava passado, mas que até nunca fôra tão imminente como então.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.